

GOOL

Smiles



NAVEGAR É PRECISO

Ao transformar a vida de milhares de crianças com deficiência, **RODRIGO HÜBNER MENDES** ressignificou sua história, virou referência em educação inclusiva e aprendeu a passar com leveza pelas surpresas da vida

PARCEIRAS:

AIRFRANCE | KLM | American Airlines



LANÇAMENTO

Helbor
Open Mind

Éixo Berrini — Chucrí Zaidan

Para quem busca **investimento**
com rentabilidade garantida**
em um endereço privilegiado.



A PARTIR DE

R\$ **499** MIL*



STUDIOS
1 E 2 DORMS / DUPLEX

3 ANDARES DE LAZER
NA COBERTURA, COM VISTA
PARA A CIDADE. ABERTOS 24H

VISITE OS DECORADOS ASSINADOS POR
CARLOS ROSSI E MAURÍCIO ARRUDA



R. ENXOVIA, 423
A 650M DO MORUMBISHOPPING

☎ 11 5183.4481



O Memorial de Incorporação do empreendimento denominado "CONDOMÍNIO EDIFÍCIO RESIDÊNCIA QUANTUM HBR CORPORATE & MALL" encontra-se registrado sob o R.10 da Matrícula nº 382.749, do 1º Oficial de Registro de Imóveis do São Paulo-SP. Intermediação: HBR Brokers Gestão Imobiliária Ltda. - Av. Versador Narciso Yague Guimarães, 146, 15º andar - Mogi das Cruzes - SP - CEP 02.967.403/0001-40 CRECI 016797-J. Tel: (11) 3674-5500. *Valor referente à unidade 208 no pagamento à vista. Para demais informações e fluxo de pagamento, consultar a equipe comercial. Sujeito à análise e aprovação comercial. **A rentabilidade garantida nos primeiros 12 meses, após o segundo mês de operação, não está disponível em todos os empreendimentos ou unidades; verifique elegibilidade com nosso time comercial; garante somente para quem decorar com o Charlie. A taxa de ocupação média de 91% é uma média de dados do Charlie, não garantimos 91% de ocupação em todas as unidades, podendo variar de acordo com a demanda. Material sujeito a alteração.

Administração do ComVem:

HBR



Realização:

Helbor
sinta-se em casa

PERSPECTIVA DA PISCINA



Transforme 2024

em viagens inesquecíveis

A Smiles tem tudo para você viver histórias, encontros e momentos do jeito mais emocionante: viajando. Tenha uma jornada inesquecível.

Viva 2024 com a Smiles,
a mais completa plataforma de viagens:

- | | |
|---|---|
|  Passagens aéreas |  Shopping Smiles |
|  Passagens de ônibus |  Clube Smiles |
|  Hotéis |  Cartão GOL Smiles |
|  Carros |  Ingressos |

Cadastre-se e
faça acontecer



Smiles
Somos
feitos de
viagens



POSSO

VER

SUA

IDENTIDADE?

Em um mundo cada vez mais estranho, fragmentado, angustiado e difícil de ler, é essa a pergunta que fazemos, mesmo inconscientemente, quando entramos em contato com uma marca.

As pessoas – clientes, colaboradores, fornecedores, investidores ou meros curiosos – querem e precisam entender o que aquela entidade pensa, para onde vai e como atua no mundo.

Mas não é fácil saber quem somos.

Depois de quase quatro décadas investigando os desejos, as crenças, as dúvidas, as migrações de comportamento e as nuances dos mais diferentes grupos sociais e corporações, a Trip desenvolveu uma área de inteligência que nos últimos anos vem ajudando marcas a irem mais fundo na compreensão de suas identidades e no polimento e afinação de seus valores.

O resultado desses trabalhos tem sido um aumento significativo na capacidade que essas marcas têm de se expressar com verdade e emoção, transformando a maneira como se relacionam com seus públicos e com o mundo. E também, como consequência, claro, o incremento expressivo dos negócios e do seu valor material medido em reais.

Quer saber mais e nos contar
como você vê essas ideias?
Fale com a gente pelo
TRIP@TRIP.COM.BR



EDITORIAL 10**MAKING OF + EXPEDIENTE** 12**EM TRÂNSITO** 14

Vida de aeroporto

NOTAS 18

Variedades e negócios

#TBT 22

A Natal que deixará saudades na atriz Alice Carvalho

24 HORAS 24

Dicas do que fazer em Orlando, na Flórida

BATE E VOLTA 26

Um papo com Eliana Souza Silva, da ONG Redes da Maré

CENA 28

O poder transformador do esporte e a busca pela diversidade em várias modalidades

VIAGEM 38

O que é que Salvador tem? A pulsante vida que habita e colore os diferentes bairros da capital baiana

CAPA 48

Rodrigo Mendes: uma história de superação e dedicação

COLUNA KARNAL 56

Sobre a imperfeição humana

EXECUTIVA 58

As movimentações da indústria editorial mostram a importância do atendimento personalizado

VIAGEM 64

Um tesouro chamado Jalapão

ESCAPADA 68

Programas pelo Jalapão

VITRINE 72

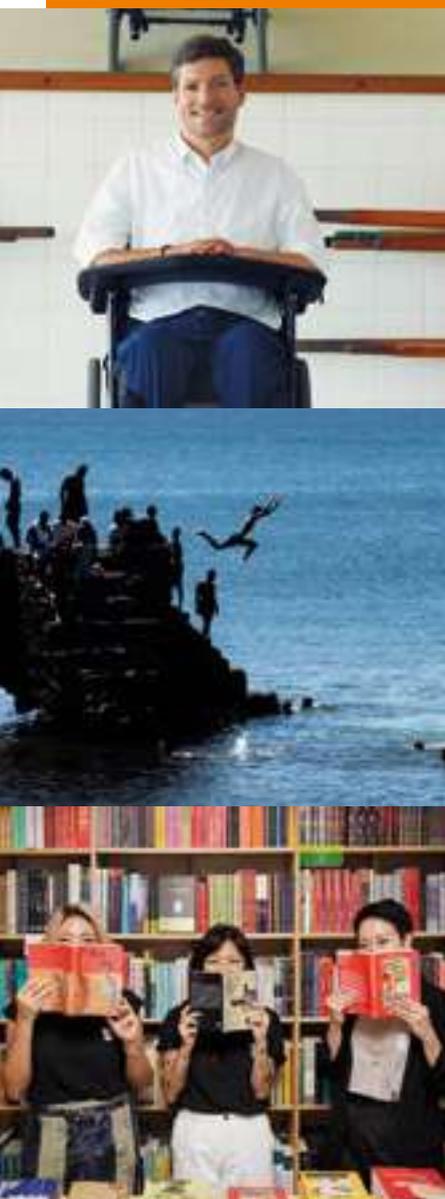
O que colocar na mala para Tocantins

ONDE FICAR 74

Hotéis e experiências pelo caminho

RADAR 76

Dez anos de Mamilos: o podcast feito por elas, para todos

NOVA GOL 81

Quando o destino é o futuro do habitar, o ponto de partida está em todo lugar.

Habitability é um espaço de reflexão e conhecimento sobre o futuro do habitar – nas cidades e no planeta, para pessoas e comunidades. Uma plataforma editorial composta por portal de conteúdo e podcast que reúne múltiplas vozes e olhares voltados para o amanhã.

Para valorizar quem nos inspira nesta jornada, vem aí a segunda edição do Prêmio Habitability, que reconhece iniciativas de impacto positivo em cidadania, inovação, educação, sustentabilidade e mobilidade urbana. Afinal, todos queremos construir lugares em que as pessoas possam conviver cada vez melhor – e o ponto de partida está, também, em cada um de nós!

HABITABILITY.
COM VISTA PARA O FUTURO

UMA INICIATIVA
MRV&CO

PATROCÍNIO DO PRÊMIO
eliane
Artes & Sustentabilidade

Saiba mais:



A FORÇA DO PROPÓSITO

“Resiliência” é uma daquelas palavras que ganharam corpo, popularidade e até certo desgaste, se transformando em uma espécie de chavão repetido sem muita precisão ou critério. Emprestado da física, o conceito originalmente se refere à capacidade de um determinado corpo voltar à forma original depois de sofrer um impacto e teve o significado empobrecido, muitas vezes passando a expressar pouco mais do que a expectativa de que as pessoas estejam sempre prontas a responder rápida e positivamente a momentos de estresse físico ou mental. Rodrigo Hübner Mendes, nosso personagem de capa desta edição, é uma dessas pessoas que atravessaram o instante em que um corpo e uma vida mudam drasticamente.

O então estudante, que vislumbrava uma carreira como médico e se dedicava com paixão ao futebol e ao remo, ficou tetraplégico aos 18 anos. Retomar a condição anterior de sua vida não era mais uma possibilidade e, depois de três anos tentando recuperar movimentos, Rodrigo percebeu que era hora de se desprender da referência anterior e seguir em frente pelos novos caminhos possíveis.

E assim foi. A primeira medida foi criar o Instituto Rodrigo Mendes, cuja missão é dar acesso a educação de qualidade, na escola comum, a toda e qualquer pessoa com qualquer que seja sua deficiência. Viajou o país e o mundo com aulas, palestras, seminários,

encontros e pesquisas sobre o tema, com e para educadores dos quatro cantos do Brasil e do planeta e, recentemente, escreveu um interessantíssimo livro contando sua vida única. De encontros com o papa a propostas para mudar as Olimpíadas, passando por passeios noturnos pelos quartos e pela cozinha da residência do presidente dos EUA, compartilhando sempre de forma modesta, leve e simpática os infinitos e riquíssimos ensinamentos que foi extraindo dela. Ali, entre tantos relatos e insights preciosos, há uma ideia especialmente valiosa para nós aqui da GOL.

Rodrigo propõe que a resiliência é uma capacidade importante para a nossa visão de futuro e propósito – dois temas que, por definição, estarão sujeitos a desafios a partir dos sobressaltos da vida real, mas podem e devem recuperar sempre suas formas originais. Já para a ação, ou seja, lidar no calor da prática com as mudanças e eventos imponderáveis que a vida apresenta, precisamos mirar na plasticidade: a capacidade de um material se moldar, se transformar e se desprender dos limites que o continham antes. Exatamente como atuam nossos cérebros, aliás.

Combinando a resiliência do propósito firme e sólido com a plasticidade da ação ágil e inteligente, Rodrigo nos mostra que avaliar, adaptar, mudar e buscar novos caminhos é a chave fundamental, mas que deve estar sempre lastreada por propósitos

íntegros e inabaláveis, que nos orientem quanto ao melhor caminho a seguir.

Desde que começamos a operar, há exatos 23 anos, vemos como a grande turbina que nos move a determinação de viabilizar que todo brasileiro possa voar e conhecer as pessoas, lugares e possibilidades inimagináveis que formam nossa nação.

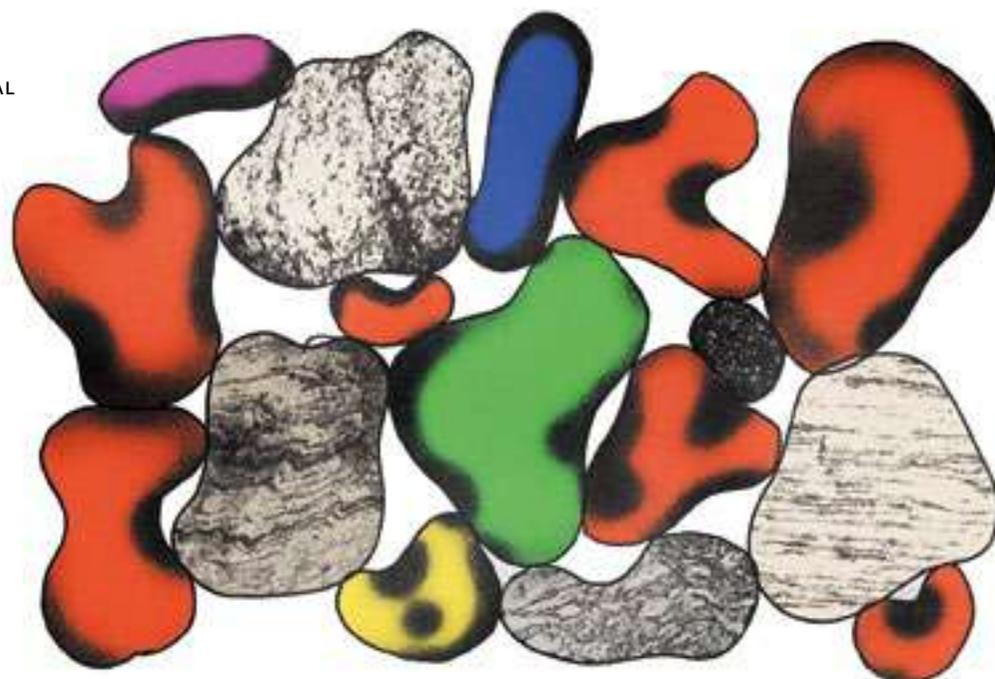
Esse propósito segue o mesmo, firme e cada vez mais perto e brilhante. Ainda que a revolução digital, de hábitos, costumes, comportamentos e olhares sobre a sociedade tenha demandado plasticidade permanente e mudanças constantes nas nossas operações, métodos e sistemas.

Assim, seguimos, como nos ensina Rodrigo: com resiliência, plasticidade e com a mesma alegria e humildade que ele emana, trabalhando firme para que você possa voar cada vez mais, seguro, livre, alto, em todos os sentidos.

Bom voo e boa leitura,



CELSO FERRER,
CEO DA GOL LINHAS AÉREAS



vilavelha.es.gov.br

VEM, VIVA, VISITE VILA VELHA.

Você é nosso convidado para viver e se encantar por Vila Velha. A cidade onde nasceu o Espírito Santo tem 488 anos de história, monumentos seculares e muita tradição. Tem também 32 km de praias lindas, limpas e preservadas. Uma gastronomia de dar água na boca, vida noturna agitada, prática de esportes radicais, arte, cultura e muitas belezas naturais.

Se você gosta de vida, vem viver Vila Velha.


PREFEITURA DE VILA VELHA

ILUSTRAÇÕES VITÓRIA BAS, ZÉ OTAVIO



MERGULHO PROFUNDO

Um cenário que volta ao passado trouxe a Rodrigo Hübner Mendes a certeza de estar no controle de sua história

Fotografar Rodrigo Hübner Mendes foi nossa missão para esta edição. O que foi tarefa fácil: sempre disposto e curioso com os processo do ensaio fotográfico e também da produção da reportagem, Rodrigo aceitou voltar a um lugar afetivo que frequentava antes do acidente que o deixou tetraplégico: a raia da USP, onde ficam as instalações dos clubes de remo de São Paulo. “Voltar àquele santuário depois de 33 anos me preencheu de boas memórias e emoções que marcaram uma época. Não há como viver um período de entrega ali sem sair, em algum nível, transformado. A essência do remo passa pela arte de persistir mesmo quando o ar parece não ser suficiente para essa etapa da jornada”, diz Rodrigo, que foi federado e competiu em várias categorias. Com todo esse histórico, ali no meio das guarderias e piscinas da raia, ficou fácil para a fotógrafa Raquel Espírito Santo captar com sensibilidade a força dramática do nosso personagem.

GOL LINHAS AÉREAS

Presidente CELSO FERRER

REVISTA GOL LINHAS AÉREAS Editor/Presidente PAULO LIMA Diretor Superintendente CARLOS SARLI Diretor de Estratégia FELIPE GIL Diretora de Planejamento e Operações REGINA TRAMA Diretora de Conteúdo FERNANDA NASCIMENTO Diretor de Criação THIAGO BOLOTTA Conselho Editorial CELSO FERRER, CARLA PATRÍCIA DA FONSECA, BEATRIZ BERGAMASCHI CABRAL, ANDREA PIAGENTINI, DIEGO TRANQUELLIM, MAYARA BONDARI BOMFIM DOS SANTOS, RENATA RODRIGUES ALVES WORSTSMAN, RODRIGO FREIRE FASCINA, FERNANDA ESPOSITO GUIMARÃES E LEONARDO SANTOS DA SILVA

LAB DE CONTEÚDO Editora GOL ISABEL DE BARROS Editora de Arte MARIANE AYROSA Produtora Executiva Gol CARLA ARAKAKI

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO **TEXTO** ALANA DELLA NINA, CAMILA MORAES, DENISE MEIRA DO AMARAL, HEITOR FLUMIAN, LIGIA NOGUEIRA, LIVIA SCATENA, LUISA ALCANTARA E SILVA, NINA RAHE, TOM MENEZES **FOTOS** ADRIAN IKEMATSU, AGÊNCIA OPHELIA, JULIA MATARUNA, JULIO NERY, LUCAS LANDAU, NINO ANDRES, RAQUEL ESPÍRITO SANTO **ILUSTRAÇÃO** BEL ANDRADE LIMA, VITÓRIA BAS, ZÉ OTÁVIO **PRODUÇÃO** CAROL GARIANI **BELEZA** VANESSA BARONE **REVISÃO** FLAVIA TAVARES

PRODUÇÃO GRÁFICA Gerente WALMIR GRACIANO

DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE Diretora de Publicidade GOL e GOL On Board PATRICIA BARROS patricia@trip.com.br Assistente Comercial Midia on Board DENISE NUNES Executiva de Contas GOL e GOL On Board LILIAN RIBEIRO lilian@trip.com.br LUARA TOKARSKI luara@trip.com.br **PARA ANUNCIAR** publicidade@trip.com.br Mercados Regionais ANTONIO BONFÁ antonio.bonfa@trip.com.br (11) 98125-0550 Representantes: **AL/SE** Gabinete de Midia PEDRO AMARANTE comercial@gabinetedemidia.com.br (79) 99978-8962 **BA** Aura Bahia CAIO SILVEIRA caiosilveira@aurabahia.com.br **CESAR SILVEIRA** csilveira@aurabahia.com.br (71) 9965-8141/9965-8133 **NORTE E MA/PI/CE/RN/PB/PE** Canal A Midia e Comunicação LEONOR COIMBRA leonor@canalacomunicacao.com (85) 98887-1332 **DF A2** Representação ALAOR MACHADO alaormachado@a2representacao.com.br (61) 98102-8855 **GO** Versus Representação ANTONIO CORDEIRO (TONTON) tonton.front@terra.com.br (61) 9655-1684 **MG** Box Private Media RODRIGO FREITAS rodrigo@boxprivatemediacom.br (31) 4042-2277 (31) 99421-6777 **PR** Consultoria Resultado JEFERSON BRONZE jefersonbronze@consultoriare-sultado.com.br (41) 9695-3288 **RJ X2** Representação ALEXANDRA LIBERO alexandralibero@xaoqua-drado.com.br (21) 3177-1430 e (21) 99914-0450 **ZEIRY DIAS** zeirydiasxaoquadrado@gmail.com (21) 98762-8254 **RS/SC** Ad O2 (51) 3028-6511 **ADO HENRICHS** ado@adeodois.com.br (51) 99191-8744 **MARIANA ROSSARI** mari@adeodois.com.br (51) 99101-2803 **SP INTERIOR E LITORAL** Ld2 Comun-icação DANIEL PALADINO dpaladino@ld2comunicacao.com.br LUCIANA VERDE SELVA luverde-selva@ld2comunicacao.com.br (11) 98384-0008/7810-7115 **USA** Planet Life VERONICA SPARKS vsparks@planetlife.com

TRADE E CIRCULAÇÃO Gerente de Logística e Circulação Bancas/Varejo ADRIANO BIRELLO adriano@trip.com.br **RELAÇÕES PÚBLICAS** rp@trip.com.br Analista de RP NATHÁLIA MILIOZI nathalia.miliozi@trip.com

A revista GOL Linhas Aéreas é uma publicação bimestral da Trip Editora e Propaganda S/A, sob licen-ça da GOL Transportes Aéreos. Redação e Publicidade: caixa postal 11485-5, CEP 05422-970. Tel.: (11) 2244-8747. Esta revista não pode ser comercializada. Envie seus comentários para a redação pelo e-mail: gol@trip.com.br. Impressão LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A.

PARA ANUNCIAR publicidade@trip.com.br/www.tripeditora.com.br

APLICAR
SELO FSC

A Trip Editora, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificado FSC® (Forest Stewardship Council®) para impressão deste material. A Certificação FSC® garante que uma matéria-prima florestal provinha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas.

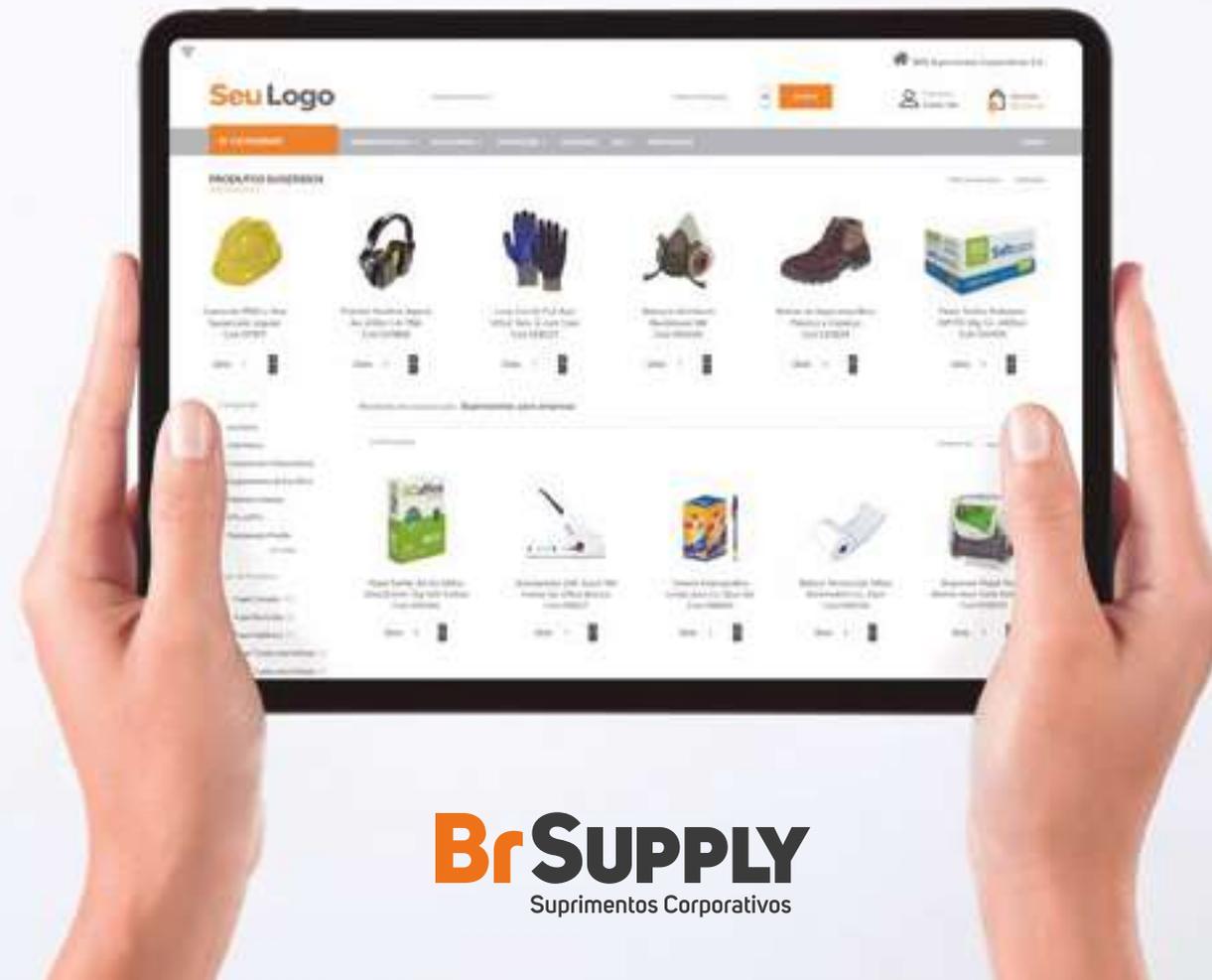
SUPRIMENTOS CORPORATIVOS? Queremos nos apresentar

A Br Supply traz ao mercado corporativo uma forma inteligente de automatizar a gestão de suprimentos indiretos, fazendo com que a sua empresa possa repensar a aquisição de itens curva C.

O modelo desonera a área de compras, reduz estoque, diminui a base de fornecedores e elimina o processo transacional de itens de baixo valor agregado.

A solução oferece um mix amplo, composto por mais de 20 mil itens, sistema web integrado ao ERP da sua empresa e parâmetros customizados por c/c, com alçadas de aprovação e completa gestão automatizada.

Com atuação nacional, a Br Supply possui cases de sucesso com empresas líderes em diversos setores da economia. Conheça mais em www.brsupply.com.br.



Br SUPPLY
Suprimentos Corporativos

- EPIS & EPCS
- ESCRITÓRIO & PAPELARIA
- HIGIENE & LIMPEZA
- DESCARTÁVEIS & UTENSÍLIOS
- ALIMENTOS & BEBIDAS
- CARTUCHOS & TONERS
- EQUIPAMENTOS & ELETRÔNICOS
- MOBILIÁRIO CORPORATIVO
- MANUTENÇÃO MRO
- DISPENSER & COLETA RESÍDUOS
- UNIFORMES PROFISSIONAIS
- PROMOCIONAIS & PERSONALIZADOS



2

QUEM

1. CAROLINA MARRA

O QUE FAZ
Servidora Pública

DE ONDE/PARA ONDE
Brasília / São Paulo

O QUE VOCÊ ESPERA DESTA VIAGEM?
"Vou ao festival Primavera Sound. Minha expectativa é a maior possível. Vou rever amigos e curtir um agito em São Paulo... Brasília é um pouco bucólica!"

QUEM

2. DÉBORA DE BONI LIMA

O QUE FAZ
Arquiteta

DE ONDE/PARA ONDE
Brasília / São Paulo

O QUE VOCÊ ESPERA DESTA VIAGEM?
"Estou indo para o festival Primavera Sound e estou ansiosa para ver a minha banda favorita da adolescência, Cansei de Ser Sexy."

QUEM

3. JOÃO VITOR SOARES

O QUE FAZ
Lojista

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo / Pelotas

O QUE VOCÊ ESPERA DESTA VIAGEM?
"Vim fazer compras para a minha loja. Faço essa viagem há 9 anos! Gosto de São Paulo, mas sempre é uma loucura essa cidade!"



3

QUEM

4. GABRIELA CASTRO, BRUNO DA SILVA E MATTEO DA SILVA

O QUE FAZEM
Autônomos e brinca

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo / Porto Seguro

O QUE VOCÊ ESPERA DESTA VIAGEM?
"Será a primeira viagem de avião do Matteo. Estamos animados para passar 7 dias em Porto Seguro. Queremos descansar e aproveitar a praia."

QUEM

5. MARIANA FALCÃO

O QUE FAZ
Empresária

DE ONDE/PARA ONDE
Brasília / Salvador

O QUE VOCÊ ESPERA DESTA VIAGEM?
"Vou ao casamento de uma prima e como sou baiana, vou aproveitar para matar a saudade da minha terra natal também."

QUEM

6. ROUMERITO SANT

O QUE FAZ
Médico Cirurgião

DE ONDE/PARA ONDE
Brasília / Belo Horizonte

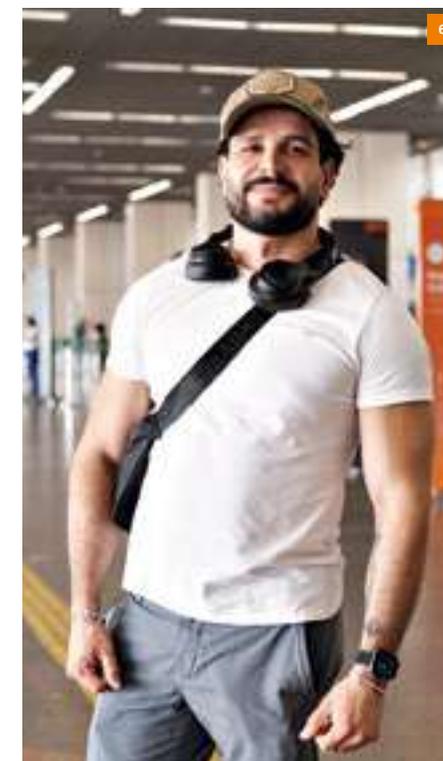
O QUE VOCÊ ESPERA DESTA VIAGEM?
"Vou para Belo Horizonte fazer uma prova para residência em cirurgia plástica. Espero ter um bom resultado e ser aprovado para seguir com a minha carreira."



4



5



6



7

QUEM
7. MARIANA ENRICONE, CAROLINE RICOTTI E TALITA PEREIRA

O QUE FAZEM
Empresárias

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo / Chapecó

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
"Vimos fazer compras para a nossa loja. Estamos voltando com a certeza de que fortalecemos os nossos laços, pois somos sócias."

QUEM
8. SABRINE TONELLO

O QUE FAZ
Assistente Jurídica

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo / Navegantes

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
"Vim embarcar a Bella, cachorra da família que vai para a Indonésia ficar com o meu pai. Ela é bem viajada, viu? Vim com ela de carro e agora estou voltando para casa de avião."

QUEM
9. MARCELO DE ABREU

O QUE FAZ
Administrador

DE ONDE/PARA ONDE
Itália / São Paulo / Curitiba

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
"Foi minha primeira vez fora do Brasil e a experiência foi incrível! Conheci pessoas de vários lugares do mundo e pratiquei, na marra, o meu inglês."

FOTOS: AGÊNCIA OPHELIA
PRODUÇÃO CAROL GARIANI



8



9

QUEM
10. SARA ARAÚJO

O QUE FAZ
Servidora Pública

DE ONDE/PARA ONDE
Brasília / São Paulo

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
"Fui a Paraty participar da FLIP e na sequência vim a Brasília para uma pesquisa de trabalho. Estou seguindo minha viagem cheia de gratidão, afeto e amor... e cheia de histórias também!"

QUEM
11. GUILHERME CAMARGO E ANA COSTA

O QUE FAZEM
Escriturário e consultora de vendas

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo / Pelotas

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
"Vimos visitar parentes e também aproveitamos para ir em alguns lugares de São Paulo que gostamos bastante. Agora estamos voltando para a vida normal."

QUEM
12. LUIZA E MARELI HAAS

O QUE FAZEM
Comerciantes

DE ONDE / PARA ONDE
São Paulo / Porto Alegre

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?
"Estamos voltando para casa depois de alguns compromissos de trabalho. Estamos felizes por termos conseguido fazer tudo que pretendíamos."



10



11



12

MUSSUM FORÉVIS

O ator Ailton Graça, a estrela de “Mussum, o Filmis”, fala sobre a importância do comediante para a nossa cultura

POR
Alana Della Nina

O personagem de Antônio Carlos Bernardes Gomes, o Mussum, transcende Os Trapalhões. E é essa história que o longa “Mussum, o Filmis” conta. Nele, outros momentos da vida e carreira do artista são resgatados, como seu amor pelo samba e a relação com a mãe, Dona Malvina. O ator Ailton Graça, que interpreta Mussum no filme, conta que foram quase 10 anos de pesquisa para reproduzir com fidelidade as caretas e as frases terminadas com “is”. A seguir, um papo com o comediante.

Como foi retratar um personagem tão icônico?

Foi uma alegria que não cabe no peito. O Antônio Carlos teve uma trajetória gigante, como humorista, sambista, cidadão. Lemos e assistimos muita coisa, ouvimos muita gente. Juntar tudo isso e dar vida ao Mussum foi uma responsabilidade e uma felicidade enormes.

Você tem alguma memória afetiva com os Trapalhões?

Sim, muitas! Tinha uma cena em que o Mussum estava na casa dele e ouvia uma voz do além, e a maneira como ele reagia à voz era hilária. Também gostava quando os Trapalhões brigavam com outras gangues, e antes de enfrentar alguém daquele jeito clownesco, o Mussum sambava. Era bom demais.

Qual é a importância de contar a história do trapalhão negro?

O Mussum é muito grande na nossa cultura, e foi uma personalidade complexa, com muitas camadas que inspiram até hoje artistas negros. Não só por seu trabalho, mas por ter sido um homem negro empoderado, e uma pessoa que se preocupava genuinamente com o povo preto. Ele tinha uma maneira de reagir ao racismo interessante, porque naquela época o racismo estrutural fazia parte das piadas, e ele não tolerava e respondia com humor. Nos dava ferramentas para reconhecer e combater esse racismo.



FOTOS DIVULGAÇÃO

MENTES BRILHANTES

Conhecida por suas roupas coloridas, a marca catarinense Psicotrópica é inspirada no universo psíquico. “Somos um projeto que nasceu da colagem, da poesia e da loucura de sermos nós mesmos. Acreditamos que a moda deve ser uma expressão genuína e individual, e é isso que buscamos transmitir em nossas peças”, diz a estilista Raiana Pires, que tem formação como assistente social. Com a Rede de Saúde Mental Brasileira, a marca desenvolve o projeto Surto Criativo, que transforma trabalhos de alguns artistas em estampas com essa etiqueta especial. O objetivo é dar visibilidade e também remunerá-los pelo trabalho. “Poder contar a história desses artistas é gratificante demais.” @PSICOTROPICA_ART



“A moda é uma ferramenta de transformação social e queremos fortalecer o trabalho de artistas e usuários da Rede de Saúde Mental, trazendo cada vez mais visibilidade para pessoas marginalizadas”

QUANTO MAIS, MELHOR

Há beleza e potência na velhice. E está mais do que na hora de explorar isso, ainda mais que a expectativa de vida da mulher vem aumentando em todo o mundo. No Brasil, o Censo de 2022 do IBGE revelou que a idade mediana dos brasileiros passou de 29 anos em 2010 para 35 anos em 2022, e a expectativa de vida das mulheres, entre 1940 e 2022, subiu mais de 30 anos, chegando a 79 anos. Em outras palavras, teremos uma velhice mais longa, o que torna essas ini-

ciativas ainda mais importantes. A escritora e psicanalista Sylvia Loeb, de 79 anos, está na linha de frente da luta contra o etarismo. Ela lançou recentemente o livro “Mulheres” e mantém o perfil @minhaidadanaomedefine no Instagram, com mais de 180 mil seguidores. “Temos de acabar com paradigmas ultrapassados e entender que a idade é só um número. A maturidade é nos sentirmos bem dentro da nossa própria pele e alçarmos voos que sempre sonhamos”, diz Sylvia.

Em recente reportagem sobre envelhecimento, o jornal britânico The Guardian aponta que é entre os 50 e os 70 anos que se atinge o ápice da autoestima e que apenas aos 82 anos as pessoas se julgam verdadeiramente felizes.

Uma pesquisa realizada pela Ernst & Young em parceria com a agência Maturi, especializada em treinamento e recolocação de profissionais 50+, revelou que, na maioria das empresas participantes, pessoas com mais de 50 anos representam apenas de 6% a 10% do quadro de funcionários. E, ainda, essas organizações têm barreiras para contratação de profissionais nessa faixa etária.

Fontes: IBGE, IPEA, Ernst & Young, Agência Brasil (EBC)



NO COPO

Fundada em São Paulo, em 2016, por Daniel Bekeierman e Beto Tempel, a premiada Trilha Cervejaria se destaca no mercado de cervejaria artesanal com suas receitas inventivas, que levam ingredientes como açaí, bacuri e cupuaçu (a Sour Euforia da Amazônia) ou mel, chocolate e especiarias (a Stout Pão de Mel). Com três lojas na capital paulista, a Trilha ainda entrega para todo o país, tem um clube de assinaturas e parcerias com restaurantes e bares. “A cerveja artesanal ainda representa um pedaço pequeno do mercado. Mudar o hábito das pessoas e competir com gigantes não é uma tarefa fácil, mas está acontecendo. Queremos levar cerveja viva e fresca para todos os cantos”, diz Bekeierman.

O setor cervejeiro no Brasil cresceu 11,6% em 2022, com a abertura de 180 novas cervejarias. A produção artesanal se concentra, principalmente, no Sul e no Sudeste. Os estados que mais fabricam cerveja são, nesta ordem, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina.

QUANDO A TRILHA
CERVEJARIA NASCEU,
EM 2016, O BRASIL
CONTABILIZAVA

493
CERVEJARIAS

EM 2023,
ESSE NÚMERO
PULOU PARA

1729

A TRILHA
CERVEJARIA PRODUZ

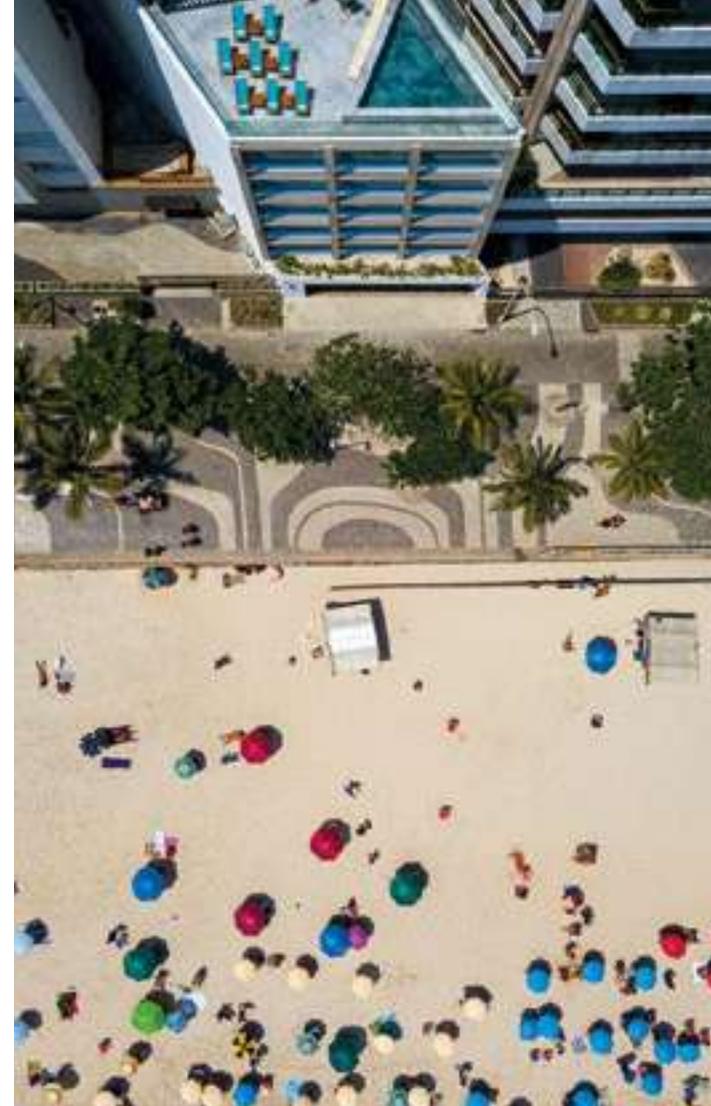
13
MIL
LITROS POR MÊS

E ESTÁ PRESENTE
EM MAIS DE

300
ESTABELECIMENTOS

Fontes: Anuário da Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa); Trilha Cervejaria

FOTOS DIVULGAÇÃO



TEM PEIXE NO RIO

Uma nova geração está tornando a hotelaria brasileira cada vez mais sustentável - e não menos receptiva. É o caso de Daniel Gorin, neto do fundador Hotel Arpoador, no Rio de Janeiro, e atual gerente geral da propriedade. Para ele, cada ação consciente desenha a ideia de futuro. E isso faz sentido, ainda mais para o hotel que se debruça sobre o mar e tem uma das vistas mais bonitas da orla carioca. Não à toa, diariamente são adotadas práticas quanto ao lixo em atitudes como não oferecer descartáveis plásticos individuais, assim como oferecer programa educacional sobre turismo sustentável para seus colaboradores. No ano passado, a propriedade recebeu a certificação Lixo Zero do Instituto Lixo Zero Brasil, que representa no país a Zero Waste International Alliance. “Queremos que o Rio de Janeiro continue a ser reconhecido pela união da cidade com a beleza natural e fazemos a nossa parte”, diz Gorin. Ficou com vontade de conhecer o hotel? Você pode se hospedar ou ir ao restaurante, que oferece de café da manhã ao jantar para passantes - as mesas no calçadão são as mais disputadas. @ARPOADOR.RIO

PRATO COLORIDO

Uma fusão saudável, assim podemos chamar a união das foodtechs Olga Ri e Hi Pokee. As empresas de saladas e pokes havaianos, respectivamente, trilharam caminhos parecidos: começaram no delivery, vendendo comidas naturais e fazendo escolhas sustentáveis, depois cresceram e abriram lojas físicas. Juntas, elas têm muito a ganhar. “Ao combinarmos a produção de alimentos e investirmos em automação, seremos capazes de reduzir o uso de plástico, minimizar o desperdício e aprofundar o relacionamento com a cadeia de fornecimento, além de entregar ainda mais qualidade para os clientes de ambas as marcas”, diz Ravi Leite, co-fundador do Hi Pokee e sócio do novo grupo. O match está feito.

ENTENDA A FUSÃO EM NÚMEROS

200

FORNECEDORES E PRODUTORES
DE ALIMENTOS

40 MIL

CLIENTES TODOS OS MESES

MILHARES DE ENTREGADORES
DE DELIVERY E DE CATADORES
DE MATERIAL RECICLÁVEL

MAIS DE

250

FUNCIONÁRIOS



01



02



03



04

ETERNO ACONCHEGO

Prestes a se mudar para o sudeste, a atriz Alice Carvalho leva a certeza de que nenhuma outra cidade ocupará o espaço da sua terra, Natal

POR
Nina Rahe

Foi com “Cangaço Novo” que a potiguar Alice Carvalho viu sua carreira estourar em 2023. Nascida e criada em Natal, no Rio Grande do Norte, a atriz que interpretou Dinorah Vaqueiro na série está agora se mudando para o sudeste, entre Rio de Janeiro e São Paulo. Apesar de a mudança ser positiva, com ambições profissionais, a atriz já fala em saudades de sua rotina em Parnamirim, município onde morava e que faz fronteira com Natal. “Minha casa nunca será outro lugar. Foi onde me formei culturalmente e cresci como pessoa”, diz a atriz.

1. TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Onde fiz a apresentação do meu primeiro espetáculo autoral, chamado “Do Amor”. Natal tem poucos teatros e o Alberto Maranhão fica na Ribeira, um bairro que se tornou um polo cultural. Nem sempre está lotado, mas tem um público recorrente. É um lugar que faz parte da história de várias gerações e que sempre frequentei muito.

2. PRAIA DE PONTA NEGRA

Onde tomei o primeiro banho de mar, acompanhada da minha mãe. Também foi o cenário que escolhi para filmar boa parte de “Incestos”, minha primeira produção e que me colocou no mapa do audiovisual independente brasileiro. Acho que toda a memória afetiva foi parar na tela.

3. PARQUE DOS EUCALIPTOS

É o bairro onde vivi até os meus 12 anos com os meus avós, em Parnamirim. Ali fiz meus primeiros amigos e de lá tenho as memórias mais clássicas. Foi onde aprendi a andar de bicicleta, comecei a jogar bola, caí da árvore. Por um momento, cheguei até a tocar guitarra na banda da igreja, que ficava ao lado da nossa casa.

4. PRAIA DA PIPA

Localizada no município de Tibau do Sul, é uma praia paradisíaca e ponto turístico do Rio Grande do Norte. Foi para onde fiz uma das minhas primeiras viagens só com amigas, na adolescência. É um lugar para onde sempre volto, pois ali acontecem vários festivais nas áreas de cinema, música e literatura.

FOTO: YANNA MEDEIROS, VITOR PALADINI, ARQUIVO PESSOAL

Apês mobiliados &
Pertinho da faculdade &
Segurança completa &
Espaços inovadores &
Comunidade incrível.

Vagas abertas 2024!



QUEM MORA NA SHARE TEM TUDO.

O residencial estudantil mais completo do Brasil.



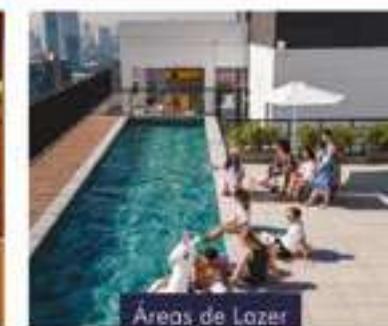
Apês e Studios Mobiliados



Coworking e Sala de estudos 24h



Academia 24h



Áreas de Lazer



Agende uma visita ou faça um tour virtual:

sharesl.com.br

@share.sl (11) 96649-7625

SHARE Student Living

Nossas unidades

SP

Share Butantã
R. MMDC, 80
Butantã - São Paulo

Share Consolação
R. Cunha Hora, 59
Consolação - São Paulo

Share Perdizes
R. Caiubi, 648
Perdizes - São Paulo

Share Vila Mariana
R. Major Moragliano, 120
Vila Mariana - São Paulo

RS

Share Univates
Av. Avelino Tolini, 950
Lajeado

24 HORAS EM ORLANDO

Um roteiro de um dia para você ver a cidade mais famosa da Flórida muito além dos parques

POR Denise Meira do Amaral



9H

CAFÉ NO BUTTERMILK

Comece o dia caminhando pelas ruas arborizadas cheias de lojas, galerias e cafés de Winter Park, cidadezinha colada a Orlando. Por lá, a dica é tomar café da manhã na Buttermilk Bakery. Entre as boas opções estão o croissant de framboesas com amêndoas (\$ 5,25) e o cheesecake de abóbora (\$ 4,75). O menu muda todo final de semana. @ILOVEBUTTERMILK

10H

PASSEIO DE BARCO

Pertinho dali dá para fazer um passeio de barco chamado Scenic Boat Tour. Por uma hora você passa ao longo de três dos sete lagos da região com cenários que variam de árvores centenárias a mansões e jardins de várias celebridades que vivem na cidade. O tíquete adulto sai a \$20.

13H

ALMOÇO NO MILLS 50

Para uma experiência bem local, agora já de volta a Orlando, vá ao bairro Mills 50. As ruas têm paredes grafitadas e restaurantes predominantemente vietnamitas. Não deixe de provar a Pho Bo, a tradicional sopa do Vietnã.

15H

TARDE NO PARQUE

Com areis da Lagoa carioca, o Lake Eola Park tem uma calçada com 1,5 km de extensão e é o destino de locais para caminhadas e práticas esportivas. É possível alugar pedalinhos, tirar fotos com os cisnes que vivem por lá ou ainda assistir a um concerto, filme ou peça no Walt Disney Amphitheatre, uma arena enorme e ao ar livre.

17H

PÔR DO SOL

Para apreciar Orlando do alto, a pedida é a roda-gigante The Wheel, no I-Drive 360, uma área com bares e restaurantes. São 20 minutos para dar uma volta completa, por \$ 29,99. Você pode ainda aproveitar e visitar o museu de cera Madame Tussauds ou o aquário Sea Life, vizinhos da roda-gigante.

20H

JANTAR TÍPICO

Comandado pelo chef-celebridade Richard Blais, o restaurante é a cara da culinária da Flórida e tem como carro-chefe os frutos do mar. Localizado dentro do luxuoso resort Hyatt Regency Grand Cypress, o Four Flamingos apresenta pratos criativos e elaborados, como a Florida Seafood Moqueca (\$48), além de muitos drinks tropicais. @FOURFLAMINGOSORL

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Santa Catarina. 4 estações e milhares de histórias para viver.



Em Santa Catarina, cada estação é uma nova razão para se apaixonar. Embarque na beleza das praias e das serras, na tradição das festas e da gastronomia. Descubra um destino cheio de diversidade e experiências inesquecíveis.





POR ELAS

Diretora da ONG Redes da Maré e curadora do WOW - Festival Mulheres do Mundo, Eliana Sousa Silva compartilha seus pensamentos – sempre com foco nas mulheres

POR
Luisa Alcantara e Silva

Eliana Sousa Silva é pura inspiração. Nascida na seca da Paraíba e criada no subúrbio do Rio de Janeiro, ela foi a primeira da família a se graduar no nível superior. Os livros e a experiência de vida fizeram dela mestre com dois doutorados e uma ativista de direitos humanos. Fundou, em 2007, a Redes Maré, ONG que atende 16 favelas do conjunto da Maré, onde vivem mais de 140 mil pessoas, e que auxilia 6 mil crianças com projetos educacionais. Ela também é curadora do WOW - Festival Mulheres do Mundo. “A ideia do festival é ver o quão potente a gente é quando se junta”, diz ela, sempre com o olhar voltado para as mulheres. “Temos que criar diálogos para que a gente possa pensar coletivamente que lutas podem ser empreendidas para elas”, diz Eliana. Confira o papo a seguir:

Nome completo: Eliana Sousa Silva.

Idade: 61 anos.

Natural de: Serra Branca, Paraíba.

Por que a troca entre mulheres é tão importante? Porque a gente sabe a força que a mulher tem, o que ela impulsiona. São as mulheres que trazem a vida e, a partir do diálogo, a gente pode produzir, inventar coisas para ser diferente, para quebrar o ciclo que está aí.

Você investiu nos seus estudos e oferece projetos de educação popular para os jovens da Maré. Qual é o valor da educação? Um dos primeiros projetos que a gente impulsionou na Maré foi um cursinho pré-vestibular, porque a gente viu que a educação era um direito que não estava estabelecido. Quando você vai para a universidade, você pode fazer o que quiser com ela, mas o conhecimento que você adquire, ou deveria adquirir, a capacidade de refletir, isso fica. E isso forma pessoas que voltam para a gente, para a nossa luta por mudanças.

Seu trabalho é tão bonito, o que te inspira? Como uma pessoa que nasceu em uma região pobre do Nordeste e veio para a periferia do Rio de Janeiro ainda criança, depois estudou, teve a trajetória que eu tive, o que me impulsiona é pensar que a gente tem que lutar pelo que acredita. Poder ter acessado o que acessei não foi simples, então, acredito que cada um tem um papel nessa luta.

E como é ser uma inspiração para crianças? Sinto isso com muita responsabilidade. Para mim, é muito sério porque eu fui forjada coletivamente, então, por mais que eu possa inspirar alguém como indivíduo, é importante mostrar que sou resultado de um trabalho coletivo, principalmente de mulheres. Eu, sozinha, não vou mudar nada, e sempre aprendi muito ouvindo outras pessoas, inclusive as diferentes de mim.

FOTO: NALATA/FOLHAPRESS



EM 2024 E EM TODOS OS OUTROS ANOS, NÃO DEIXE A SUA IDADE DEFINIR QUEM VOCÊ É.

SE VOCÊ TIVESSE QUE ESCOLHER UM NÚMERO PARA DEFINIR VOCÊ, QUE NÚMERO SERIA ESSE? PARA ALGUNS, PODE SER O SALDO NO BANCO. PARA OUTROS, O PESO QUE APARECE NA BALANÇA. JÁ EU PREFIRO OUTROS NÚMEROS. COMO A QUANTIDADE DE AMIGOS QUE A GENTE FAZ NA VIDA. PODE SER TAMBÉM O NÚMERO DE PESSOAS QUE VOCÊ JÁ AJUDOU, MESMO QUE MINIMAMENTE. OU ENTÃO O NÚMERO DE SORRISOS - SINCEROS, VIU? - QUE VOCÊ DÁ E RECEBE POR DIA. AFINAL, ESSES SÃO OS NÚMEROS QUE FAZEM A VIDA VALER A PENA. E JÁ QUE ESTAMOS PRESTES A TROCAR DE ANO, DO NÚMERO 2023 PARA 2024, EU APROVEITO PARA LEMBRAR DO ÚNICO NÚMERO QUE NÃO DEVE, EM HIPÓTESE ALGUMA, DEFINIR QUEM VOCÊ É: A SUA IDADE.



BANCO MERCANTIL
SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA





ESPORTE É DE TODO MUNDO

POR
Heitor Flumian

FOTOS
Lucas Landau

Mesmo com potencial transformador, a diversidade no esporte é tema ainda pouco explorado. Encontramos no Rio de Janeiro atletas amadores e profissionais de perfis diferentes que mostram os benefícios da atividade física no dia a dia





As aulas de surfe da Adaptasurf são voltadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida



Quem já praticou qualquer tipo de esporte que implique derrotar um adversário ou simplesmente superar a si mesmo já se deu conta de que sem o outro – e sua singularidade – não haveria jogo. Seja porque não haveria quem formasse dupla, trio ou equipe, porque não existiria adversário ou porque não teria uma referência.

A verdade é que praticar esporte é para todos, mas pouco se fala de representatividade quando esse é o assunto – tanto em atletas profissionais quanto amadores. A cidade do Rio de Janeiro é um bom lugar para assimilar esse pensamento – basta uma pedalada pela orla passando por

Copacabana e Ipanema para observar os muitos grupos de vôlei e futevôlei formados por pessoas de diferentes classes sociais, idades e gêneros, e, claro, as rodas de altinha compostas por quem quer que seja, é só chegar e tentar não deixar a bola cair. No mar das praias do Leblon e da Barra da Tijuca, a Adaptasurf, uma associação sem fins lucrativos, oferece aulas gratuitas de surfe adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos sábados e domingos, das 9h às 14h. Criado em 2007 com o intuito de jogar luz sobre a acessibilidade das praias cariocas e promover a conscientização socioambiental,

Projeto Cadeiras na Quadra, que oferece aulas gratuitas para pessoas com deficiência de mobilidade que usam cadeiras de rodas



dispõe de cadeiras de rodas anfíbias, esteiras, tendas e uma equipe de voluntários formada por professores de educação física, psicólogos e fisioterapeutas. “O esporte tem o dom de transformar vidas. A grande mensagem que ele transmite é a do potencial do indivíduo, com ou sem deficiência”, diz Mizael Conrado, bicampeão paralímpico de Futebol de 5 (para cegos), em Atenas 2004 e Pequim 2008, e atual presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). “Por intermédio dele é possível resgatar a autoestima do cidadão, abrir horizontes e agregar novos significados à vida da pessoa com deficiência e dos que estão ao seu redor. É o momento em que as pessoas deixam de ser notadas pelas suas limitações físicas, visuais

ou sensoriais, e se sobressaem pelas conquistas e pelo orgulho que dão”, diz o dirigente.

Aos 44 anos, o carioca Marcio Meireles entende bem as palavras de Mizael. Com o sonho de se tornar jogador de futebol, ele passou por todas as categorias de base do Fluminense, jogou em outros clubes brasileiros e tentou a sorte até na Europa, mas não conseguiu se firmar como profissional. Em 2014, trabalhando como motorista de uma concessionária, passou por uma cirurgia na coluna e como seqüela perdeu o movimento das pernas, o que o colocou em uma cadeira de rodas. No centro de reabilitação, o tênis ressurgiu como força motriz. “Além da questão da saúde, a importância da prática tem a ver

com uma questão social e até psicológica, porque tento evoluir e melhorar a cada treino e me sinto muito bem quando estou numa quadra de tênis, principalmente quando estou com amigos para a nossa ‘peladinha’ de final de semana”, conta Marcio. Duas vezes por semana ele frequenta o projeto Cadeiras na Quadra, sediado no Marina Barra Clube, na Barra da Tijuca, que oferece aulas gratuitas para pessoas que têm alguma deficiência de mobilidade e utilizam cadeira de rodas – às quartas e sextas, das 13h às 15h. Voltado para atletas de todas as idades, o projeto, que também tem um núcleo em Niterói, disponibiliza raquetes, bolinhas e as cadeiras, que são especiais. “Iniciativas como essa são importantíssimas

porque muitas pessoas deixam de praticar o tênis por achar que é um esporte caro, que só a elite pode participar. Estamos mostrando que não é assim.”

DEMOCRACIA E VERTIGEM

Outra prática considerada custosa – e que vem crescendo muito nos últimos anos – é a escalada. Pensando em democratizar o acesso a ela, o norte-americano Andrew Lenz criou, em 2010, o Centro de Escalada Urbana, uma escola de escalada para crianças e adolescentes da favela da Rocinha, que conta com doações em dinheiro e de equipamentos, e professores voluntários. Com a transferência da sede para Botafogo em 2019, passou a atender

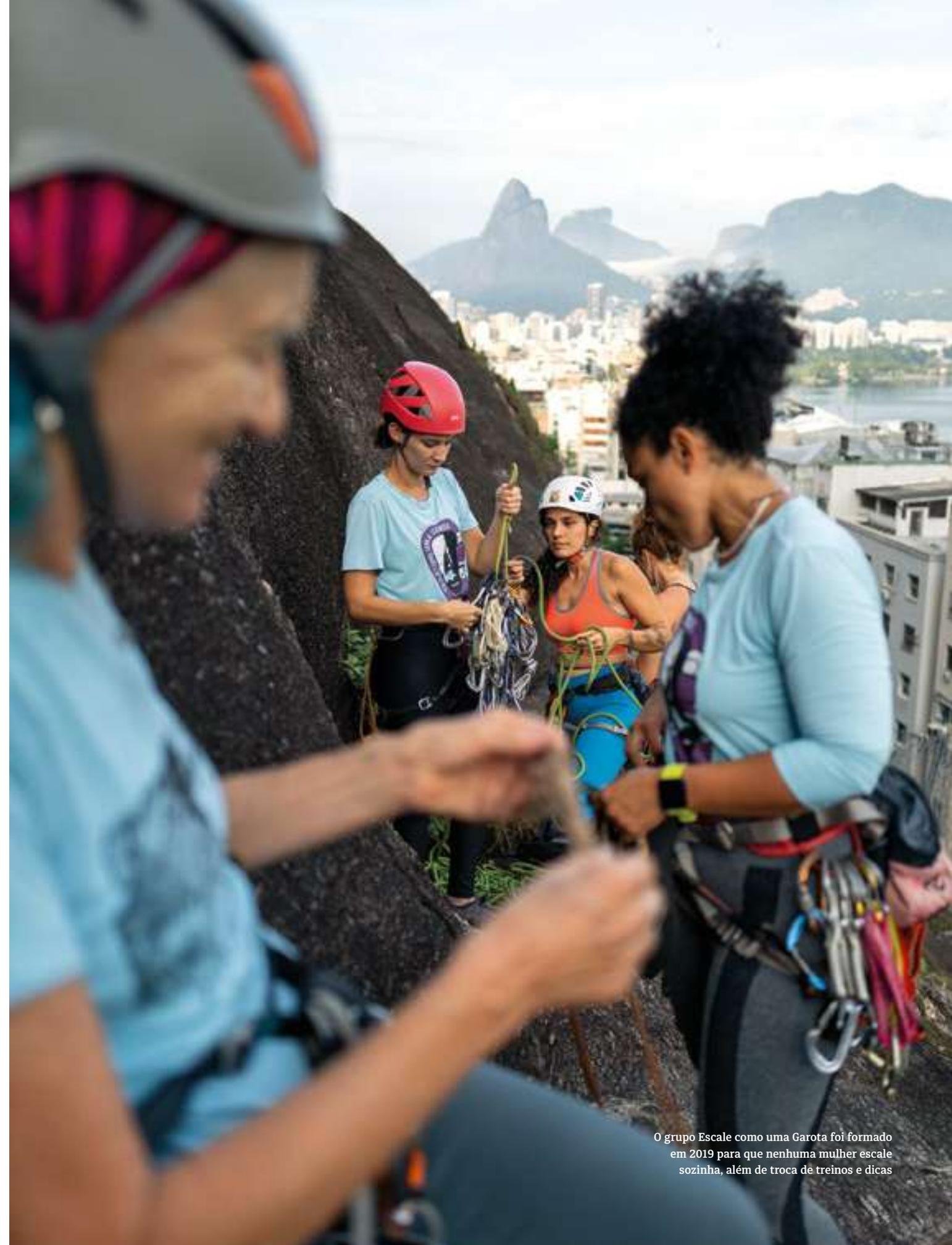


vulnerabilidade social. “Uma vez por mês a gente vai fazer uma aula na pedra; nos outros dias é indoor, no muro de escalada. É uma aula muito lúdica, que não tem pré-requisito; não precisa já saber escalar ou ser atleta”, conta Carol Pellegrino, 38, professora de educação física e de escalada. “Dentro do grupo das mulheres a gente também compartilha oportunidades de trabalho além de notícias do mundo da escalada. E é quando a gente percebe o quão embranquecido é esse esporte. Dez anos atrás, a gente mal via homens e mulheres negras escalando, exatamente o nosso público”, diz.

Além de muito branco, a escalada historicamente também é um esporte muito masculino. Para mudar esse cenário, estimular a parceria feminina e cravar o

protagonismo delas na prática, surgiu em 2019 o grupo Escale como uma Garota. “A parceria entre as mulheres é singular, a gente se apoia de outro jeito, com outra vibe. Tem um conforto em estar junto com quem se alegra com suas conquistas, que não está competindo com você, é algo muito bom e faz a gente crescer”, diz a professora da rede pública Carla Romão, 36. Escaladora desde 2012, ela é uma das mais de 150 mulheres no grupo de WhatsApp da turma que além de formar grupos para escalar, troca dicas de vias e se reúne para treinos específicos – qualquer mulher em busca de companhia para escalar é bem-vinda.

“No Rio temos um cenário privilegiado para a prática de escalada. Gosto muito das vias que são voltadas para o mar, como a do Pão de Açúcar”, diz Carla. “Quando es-



O grupo Escale como uma Garota foi formado em 2019 para que nenhuma mulher escale sozinha, além de troca de treinos e dicas



O time de futebol BeesCats, o primeiro do Rio de Janeiro formado por homens gays

calo sempre penso nas possibilidades que estão no meu caminho. É um passo por vez para perceber o que de novo aparece e como você usará isso. Existe o domínio do medo; o maior barato é mesclar essa consciência do medo, trabalhando ele e entendendo as possibilidades ali existentes, não só na via, mas também em mim.”

O medo também foi algo com que os jogadores do BeesCats tiveram que lidar quando o time foi fundado, em 2017; mas não o medo da derrota e, sim, por ser uma das primeiras equipes de futebol de 7 (ou society) formada por homens gays no Rio de Janeiro. “Às vezes, as equipes de homens héteros entram em campo achando que nosso time vai ser mais fraco, mas o resultado do futebol se constrói dentro das quatro linhas. Em um desses jogos,

o técnico adversário parou a partida quando viu que iria tomar goleada da gente”, lembra Pedro Mara, 34, sociólogo e um dos líderes do BeesCats. O time, que treina no aterro do Flamengo e em Del Castilho, na zona norte, se orgulha de ter tido no elenco jogadores trans – e ajudado a criar competições disputadas apenas por membros da comunidade LGBTQIA+, como a Champions Ligay Nacional de Futebol, da qual são tricampeões. “Seria importantíssimo que jogadores profissionais assumissem sua bissexualidade ou homossexualidade”, diz Pedro, que vê como grande desafio a violência homofóbica e sobretudo transfóbica. “Só queremos praticar o esporte mais popular do país e poder desenhar um novo mundo com muitas cores”. ●

AS RIQUEZAS DE SALVADOR

POR
Tom Menezes

FOTOS
Julio Nery

É festa, é beleza, é criatividade, é arte, é a simpatia de seu povo: tudo isso e muito mais firmam a capital baiana como o destino mais pulsante do Brasil. E a gente foi comprovar que uma ou mais doses de Salvador fazem bem à alma



Algo mágico acontece em Salvador. É só atravessar o imenso - e instagramável - bambuzal que dá as boas-vindas ao turista na saída do aeroporto para parecer que tudo está em sintonia: da paisagem exuberante e saborosa gastronomia à simpatia do seu povo. Como já dizia o compositor Dorival Caymmi: “Tudo na Bahia faz a gente querer bem/ A Bahia tem um jeito que nenhuma terra tem”.

Primeira capital do Brasil, fundada em 1549, e Patrimônio Mundial da Unesco, Salvador é conhecida no mundo inteiro e só no último carnaval recebeu 2,7 milhões de turistas. A movimentação já é costume para os locais, como a baiana Shirlei Souza, que, com sorriso largo no rosto, recepciona os visitantes na Praça da Sé com vestuário e adereços típicos feitos por ela mesma de material reciclável. “É tão bom receber as pessoas na nossa casa. Eu fico emocionada em compartilhar minha história”, conta. “Eu sou baiana, meu rei. Nasci para brilhar.”

E assim começa o passeio pelo Pelourinho, região histórica que concentra bares, restaurantes e boutiques, e ainda proporciona encontros únicos. Caso do artista Menelaw Sete, que tem sua galeria e ateliê numa das esquinas mais agitadas, a das ruas João de Deus e Frei Vicente. Enquanto as pessoas bebem, riem e se divertem ali na encruzilhada, o artista soteropolitano pinta - suas obras estão expostas em

ONDE FICAR

FERA PALACE HOTEL

A icônica construção art déco fica no Centro Histórico de Salvador, perto de vários pontos turísticos. Com vista do rooftop imperdível, tem bar, academia, serviço de massagem e uma piscina com borda infinita que parece invadir a Baía de Todos os Santos. Estadias a partir de R\$ 1.600, suíte Standart. @ferahoteis

POUSADA BAHIA PELO

No bairro Santo Antônio Além do Carmo, o casarão colonial do século XVIII oferece suítes modernas e aconchegantes. Diárias entre R\$ 250 e R\$ 450, com café da manhã. @pousadabahiapelo



“Minha inspiração vem dessa vida pulsante na Bahia. Quando estou com o pincel na mão, a criatividade me domina.”

MENELAW SETE, ARTISTA BAIANO

NA PÁGINA AO LADO

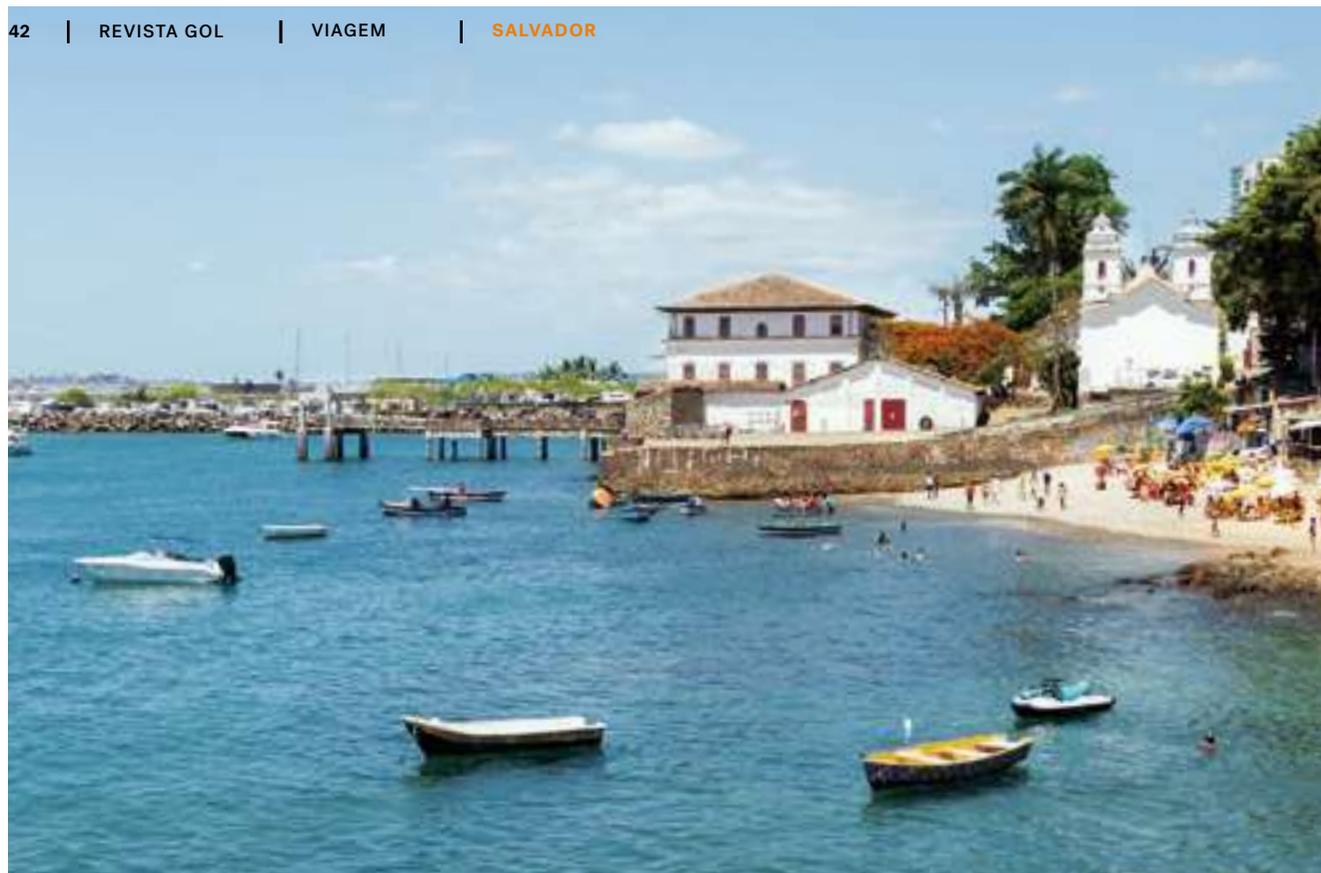
Shirlei Souza recebe os turistas no Pelourinho com alegria contagiante e uma placa em que orienta: “Para tirar minha foto, só com autorização. Quero respeito”.

NESTA PÁGINA

Vista da ladeira do Pelourinho, com casarões centenários e a Igreja do Santíssimo Sacramento do Passo, do séc XVIII, e o artista Menelaw Sete, que tem galeria no centro histórico.

Portugal, França e Itália, e seu ateliê já recebeu visitas de Bill Clinton, Jô Soares e Oscar Niemeyer. “Minha mãe era lavadeira e trocava trouxas de roupa por livros. Tudo para a gente ser alguém na vida. Deu certo”, relembra. “Minha inspiração vem dessa vida pulsante na Bahia. Quando estou com o pincel na mão, a criatividade me domina. E tudo isso com a vida em movimento lá fora”, diz o artista.

É justamente o movimento do povo que parece te levar ao bar O Cravinho, localizado num casarão de mais de 300 anos, que preserva paredes da época. Entre as iguarias da casa, a mais famosa é feita justamente de cravo, mel, limão e uma cachaça neutra produzida no interior da Bahia, mas dá para experimentar sabores como canela, gengibre, jenipapo e erva-doce. Todas as infusões são produzidas ali, e armazenadas em barris de jequitibá, por Julival Santos, que há 40 anos comanda o bar. “Larguei o emprego numa metalúrgica para ajudar o meu tio Zeca. Ele fabricava o cravinho numa loja aqui ao lado. A bebida, logo, caiu no gosto da moçada”, conta. O local abre às 11h e, antes mesmo do expediente, há filas na calçada esperando por uma dose. Para acompanhar, deliciosos petiscos saem da cozinha, como a moela, servida com farinha da região, e o camarão encapotado, empanado com massa de tapioca.



O QUE FAZER

CORTEJO AFRO

Os ensaios acontecem todas as segundas-feiras do verão, no Pelourinho. Canções do candomblé embalam as noites, com performances dos artistas. Veko Araújo tem a responsabilidade de carregar o sombreiro do Cortejo Afro. Virou símbolo do carnaval da Bahia. @cortejoafro

SAMBA DE SÃO LÁZARO

Todas as sextas-feiras, às 22h, na frente da Igreja de São Lázaro, o samba toma conta da praça, reunindo uma multidão.

SAMBA DO QUIABO

A Feira de São Joaquim vira palco para uma grande roda de samba, na Praça do Quiabo, todos os domingos, às 16h. @sambadoquiabooficial

A 100 metros dali, no rooftop da Casa do Carnaval, com uma vista privilegiada, está o Mãe Comida Afetiva, comandado pelas irmãs Elaine e Paula Hazin. Como o próprio nome diz, esse é um espaço de afeto dedicado à mãe, que planejava abrir o restaurante, mas não resistiu ao vírus da covid-19. As filhas então ressignificaram o luto e transformaram a dor em homenagem àquela que ensinou a arte de cozinhar. Na parede, uma imagem da mãe abraçada às meninas. “Nosso desejo é manter a história de amor entre mãe e filhas”, explica Paula. Os pratos traduzem isso: tem pipoquinha de queijo coalho com pimenta rosa e melão de cana, e bolinhos de Miraguaia, uma massa de feijão de leite recheada com peixe.

CULTURA E ARTE

Famoso pela boemia, o bairro de Nazaré foi o escolhido para abrigar a Galeria Pivô, de São Paulo, que abriu portas em solo baiano no fim do ano passado como espaço cultural. “Nós queremos abrir novas possibilidades de projetos experimentais, expandir nossa atuação pelo mundo”, diz Carolina de Sá, diretora executiva da Pivô Salvador. O lugar escolhido é um sobrado de 1934, estilo belle époque, que já foi ponto de encontro de tropicalistas e onde mora Maria Moniz, 88 anos, artista integrante da Tropicália, e amiga de Caetano, Gil, Gal e Bethânia. “A gente fazia teatro e, depois dos ensaios, todo mundo vinha para cá. A festa durava a noite toda, com muita bebida. Eu fazia uma sopa de legumes para ninguém ficar de ressaca”, lembra ela, que recebeu menção no disco Caetano Veloso de 1968, em que o artista escreveu na contracapa: “P.s.: Gil, hoje não tem sopa na varanda de Maria”. Agora, com a Pivô, a casa voltará a ser um espaço de troca de experiências. “Sinto saudades daquela época em que aprendíamos a cada encontro. Por isso faço questão de abrir as portas para novos artistas. Minha casa está sempre viva”, diz Maria. A artista camaronesa Elsa M’bala, que esteve em Salvador pela primeira vez, achou tudo muito inspirador. “Esse lugar é ancestral. As pessoas são tão acolhedoras que me sinto em casa. E todo esse carinho eu devolvo em forma de arte”, diz M’bala.

Não muito longe dali, está Santo Antônio Além do Carmo, bairro queridinho dos famosos e a mais nova sensação de Salvador. Regina Casé, Fernanda Paes Leme e Vik Muniz têm casa por lá. Os casarios centenários têm vista privilegiada para a Baía de Todos os Santos. Alguns prédios estão abandonados - e mesmo assim, a vida insiste em brotar. Como acontece, aliás, na Cidade Baixa, mais precisamente no Solar do Unhão. O bairro guarda uma surpresa atrás da outra, a melhor delas atende pelo nome de Suzana. Há 15 anos, ela vendia cerveja nas praias de Salvador com os filhos a tiracolo. Com o dinheiro, alimentava a família com sua moqueca de peixe, pescado ali mesmo. Comidinha simples, barata e saborosa, mas que começou a ser notada. Os primeiros elogios vieram dos vizinhos. De boca em boca, Suzana foi ganhando fama e passou a servir sua especialidade no quintal de casa, sem muita estrutura. No último ano, Dona Suzana decidiu ampliar



NA PÁGINA AO LADO

Praia do Solar do Unhão, ao lado do Museu de Arte Moderna da Bahia, um dos cartões postais da cidade, e a camaronesa Elsa M’bala, uma das artistas residentes da Galeria Pivô, recém-aberta em Salvador.

NESTA PÁGINA

Dona Suzana celebra o restaurante criado por ela dentro de casa, no Solar do Unhão. O Fera Palace Hotel fica no centro histórico e tem uma linda vista para a baía.

ONDE COMER

DONA MARIQUITA

O restaurante ganhou, em 2023, o prêmio VEG CHEF Brasil. No cardápio, há moquecas de caju ou jaca e o vatapá de fruta-pão. @donamariquita

VELHO ESPANHA

O happy hour mais famoso está localizado nos Barris. Cerveja gelada e petiscos deliciosos, como a coxinha de picanha. @velhoespanha

PORÓ

O restaurante, em Santo Antônio Além do Carmo, oferece pasteizinhos crocantes com recheio de carne de fumeiro com banana da terra e mix de queijos com alho poró. @pororestaurante



NESTA PÁGINA

O famoso elevador Lacerda, que leva moradores e turistas da Cidade Baixa para a Cidade Alta, e a casquinha de mariscada servida no restaurante Mãe Cozinha Afetiva.

NA PÁGINA AO LADO

Vovô do Ilê, o fundador do Ilê Ayê, que comemora 50 anos de história do bloco afro, e a dançarina Talita Bezerra durante apresentação do Ilê na Senzala Barro Preto, no Curuzu.



'Mundo Negro'. Aos 21 anos, Antônio Carlos sabia que teria que enfrentar muitos obstáculos, e conta que precisou pedir autorização à polícia para desfilar na rua. "A negrada ia para a delegacia com o documento na mão para provar que não era bandido", lembra ele. O Ilê resistiu e seguiu pelas ruas de Salvador ao som da música de Paulinho Camafeu: "Que Bloco é esse?".

A musicalidade criada pelos tambores do Ilê Aiyê, na década de 1970, foi responsável pela revolução do carnaval baiano, introduzindo novos ritmos oriundos da tradição africana. Não dá para falar do Ilê Aiyê sem contar a história do terreiro Ilê Axé Jitolu e sua ialorixá Mãe Hilda. Por 20 anos, o terreiro serviu de apoio para o movimento negro da Bahia. Era ali que os percussionistas do bloco recebiam as bênçãos antes do cortejo no carnaval. Desde 2003, a sede do Ilê fica na Senzala do Barro Preto. Virou espaço de educação e cultura para os moradores. É assim que o Vovô do Ilê planeja os próximos anos da instituição. "Senzala é uma palavra que vem carregada de sangue ao longo da história. Mas a minha senzala é um espaço de poder, de consciência e, acima de tudo, de amor e felicidade", reforça o patriarca. O Ilê Aiyê é um imenso quilombo urbano bem no centro do Curuzu. "Aqui, meus filhos e filhas precisam ter consciência de sua beleza. O negro é lindo. É o mais belo dos belos." E Salvador carrega essa beleza em todas suas passagens. ●

o espaço e transformá-lo numa grande varanda, com deck de madeira. Negra, periférica e empreendedora, Suzana Sapucaia tem muitos motivos para comemorar: hoje, aos 67 anos, foi personagem do Street Food Brasil, da Netflix, ganhou fama internacional com as moquecas de peixe, lagosta, camarão, polvo e banana da terra e impulsionou seus vizinhos, que também abriram seus próprios negócios - já são mais de 15 restaurantes espalhados no Solar do Unhão. "Quando todo mundo se une, a gente fica mais forte. Olha aí o resultado", comemora.

FOLIA COM AXÉ

Apesar de Salvador vibrar o ano inteiro, este ano a festa é especial. O Ilê Aiyê, primeiro bloco afro do Brasil, celebra 50 anos em 2024. São cinco décadas de luta e resistência negra de uma das maiores expressões culturais do país. Foi em 1974, no bairro da Liberdade, onde fica a famosa ladeira do Curuzu, cantada pela voz de Daniela Mercury, que Antônio Carlos dos Santos Vovô e Apolônio de Jesus criaram um bloco nunca visto antes, só de negros. O movimento foi alvo do preconceito, claro, e na época virou notícia. O jornal A Tarde, de 12 de fevereiro de 1975, escreveu a manchete: "Bloco Racista. Nota Destoante". A Polícia Federal da Bahia também impediu o registro do primeiro nome do bloco, 'Poder Negro', alegando conotações negativas e "alienígenas". Após várias tentativas, surgiu o nome Ilê Aiyê, que em iorubá significa

FARIAS

BRITO

Elab. 2023

1º do BRASIL NO IME



Matheus
Geral

176 APROVAÇÕES IME/ITA

O Farias Brito aprovou no IME/ITA mais que todas as cidades do Brasil, exceto Fortaleza.

1º do BRASIL NO ITA



Marcelo
Categoria Ativa

CIDADE/ESCOLA	APROVAÇÕES	CIDADE/ESCOLA	APROVAÇÕES
Farias Brito	176	Vila Velha	7
São José dos Campos	170	Campinas	6
Rio de Janeiro	87	Porto Alegre	5
São Paulo	30	Recife	5
Brasília	26	Campo Grande	4
Goiania	19	Juiz de Fora	3
Curitiba	16	Salvador	3
Terestina	15	Belém	2
Belo Horizonte	12	Cuiabá	1
		Florianópolis	1

E AINDA: 2º DO BRASIL NO ITA



Luiz
Categoria Ativa



ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FARIAS BRITO
Lições para toda a vida

A ARTE DE REMAR

A trajetória de Rodrigo Hübner Mendes sofreu uma grande ruptura aos 18 anos, no dia em que levou o tiro que o deixou tetraplégico. O inesperado que mudou sua vida por completo alterou também a de muitas outras pessoas. É que, diante do imprevisível, Rodrigo, que até então estudava, jogava bola e remava, depois de algum tempo necessário para processar, aceitar e entender sua nova condição, fundou o Instituto Rodrigo Mendes, no qual há quase 30 anos se dedica a promover acesso a educação de qualidade a toda pessoa com deficiência, qualquer que seja a pessoa e a deficiência. Nesta já longa caminhada, ele virou referência mundial em educação inclusiva. Formado em Administração de Empresas e mestre em Gestão de Diversidade Humana pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), Mendes escreveu dois livros sobre o tema, mas agora no fim de 2023 lançou “O Potencial da Mudança”, sua obra mais completa e ambiciosa. Nela Rodrigo trata justamente do imponderável, e compartilha tudo aquilo que foi aprendendo com essas surpresas que invariavelmente assolam os nossos caminhos. A obra mescla autobiografia com outras histórias fascinantes, os detalhes da fatalidade violenta que sofreu, os dias de enorme angústia e o sofrimento dos primeiros anos em que tentou insistentemente voltar a uma vida “normal”.

E o momento de virada em que percebeu que a hora de se desprender da sua antiga referência havia chegado.

No livro, Rodrigo narra a longa batalha para criar e consolidar o Instituto Rodrigo Mendes, as reflexões e até uma metodologia que o fizeram compreender que, muito longe do menor traço de “positividade tóxica”, é absolutamente possível lidar de forma positiva e plástica, mantendo-se fiel a seu propósito independente das mais assustadoras intempéries que invariavelmente uma hora ou outra aparecem sem avisar.

Como disse Pedro Bial, um dos incontáveis companheiros de caminhada que suas ideias, sua simplicidade e seu sorriso encantador foram atraindo para perto: “O imponderável não é destino nem mistério, é parte do jogo da vida”.

E foi justamente o brilhante jornalista, apresentador e homem de comunicação Bial o autor de uma das mais completas entrevistas já feitas com Rodrigo Hübner Mendes, produzida originalmente para o seu programa “Conversa com Bial”*, da TV Globo, e gentilmente cedida à nossa revista.

A seguir você confere a seleção feita para os leitores da revista da GOL de alguns dos melhores momentos desse encontro afetuoso e inspirador entre dois amigos que sonham com um mesmo mundo.





É agrídoce, mas cheia de verdade, a máxima de que só há duas certezas na vida: a morte e os impostos. Ou, noutras palavras, a incerteza é nossa única certeza. E talvez até por isso, nosso cérebro evoluiu para fabricar a ordem do caos. Nos dá a ilusão de que a gente pode controlar o que não tem controle e nem nunca terá. O inesperado sempre faz surpresas.

Para aquele jovem de 18 anos, essa surpresa foi um balaço na nuca, uma imposição violenta que interrompeu o caminho que ele traçava para si. Tetraplégico, lutando para sobreviver, ele decidiu se reinventar e acabou transformando não só o seu futuro, mas o de milhares de pessoas com deficiência no Brasil.

O homem que adotou como missão não deixar ninguém para trás nos dá agora um belo presente, o livro “O Potencial da Mudança - O Desafio de Navegar pelas Incertezas”. Aqui, ele nos propõe que façamos a mesma jornada de autocohecimento que ele trilhou e trilha. E que sejamos capazes de desenvolver autonomia para pensar, decidir, agir, mesmo quando o universo nos impõe uma realidade inesperada.

Ele não quer ser visto como coitado nem herói. Mas uma definição ele não pode contestar: é um grande inspirador. Rodrigo Hübner Mendes, que eu tenho a honra de chamar de amigo.

BIAL: Como foi escrever sobre o assalto que você sofreu, quando escapou por muito pouco de morrer?

RODRIGO: Foi muito prazeroso, por incrível que pareça, e apesar de esse processo também trazer uma carga de angústia e incerteza. Os momentos mais difíceis da minha vida foram os primeiros dias de hospital. Eu tinha muita dificuldade de respirar, não conseguia dormir e precisava enfrentar uma maratona de procedimentos médicos que nem imaginava que existiam. Toda madrugada tinha um



NA PÁGINA AO LADO

Rodrigo, aos 10 anos, em retrato 3x4; com a família num almoço no clube Pinheiros após o batizado do irmão; com o irmão, Conrado, que é jurista e respeitado professor de direito

NESTA PÁGINA

Rodrigo, o penúltimo do barco, numa prova no Campeonato Paulista de Remo, em 1988.

momento em que as pessoas precisavam fazer uma pausa para descansar e eu ficava ali naquela sombra, sem dormir, tendo que me segurar para não despencar num abismo de negatividade. Nessas horas, eu recorria a momentos marcantes da minha infância e adolescência, que eram caracterizados por muito afeto e leveza. Eu enxergava essas cenas como um cinema projetado no teto e isso me dava muita força para no dia seguinte enfrentar aquele maremoto no meu barquinho a remo.

O que foi que o seu pai disse para você no hospital que acabou se transformando numa espécie de semente para você encarar a vida a partir daquele momento?

Eu passei por esse susto saindo de casa, estava levando meu irmão para um jogo de tênis, a gente foi assaltado e eu levei um tiro. Fui socorrido e levado ao hospital. Quando meu pai me viu numa maca, numa situação de completa vulnerabilidade, ele se aproximou, segurou meu braço e falou: “Filho, fica tranquilo, faz a sua parte, a gente vai fazer a nossa e a gente vai vencer essa parada.” Virou meu lema. Acordava pensando: “Vou fazer a minha parte e a gente vai em frente”. Eu tinha que canalizar toda a energia para respirar.



Se a gente não pode controlar o incontrolável, também não adianta se preparar para algo desconhecido.

Tem aquela citação do [Jean-Paul] Sartre que diz: “Não importa o que a vida fez de você, mas o que você faz do que a vida fez de você.” Talvez esse seja um caminho promissor pra gente ficar mais atento sobre como encarar situações em que a surpresa aparece. A minha proposta é que a gente esteja muito atento a preservar a nossa autonomia do pensamento, quer dizer, a nossa capacidade de ser crítico, de observar oportunidades, mesmo que a gente seja devastado externamente com a perda completa de alguma possibilidade de tomar uma decisão. O Viktor Frankl [psiquiatra austríaco que sobreviveu a um campo de concentração] criou uma linha da psicologia chamada logoterapia, que explora essa questão da busca do sentido. Por mais que a gente não tenha como controlar o nosso ambiente externo, a nossa decisão interna continua sendo nossa.

A imposição da pandemia ajudou você a concretizar o projeto de livro?

Exatamente. O livro propõe uma reflexão atenta sobre como as pessoas se relacionam com as mudanças – dado que o acaso está sempre na iminência de acontecer, mas raramente



NESTA PÁGINA

Rodrigo com a tocha olímpica no ano dos Jogos no Brasil; ao lado do papa apresentando sua ideia de unificar Jogos Olímpicos e Paralímpicos; cercado de crianças em encontro do Instituto Rodrigo Mendes

NA PÁGINA AO LADO

Rodrigo com Mario Sergio Cortella, Pedro Bial e Gilberto Gil no evento de lançamento de seu livro “O Potencial da Mudança”, em 2023

a gente para pra fazer uma análise consciente. Se a gente colocar uma lente de aumento sobre a trajetória de vida de qualquer pessoa, fica claro que todo mundo passa por viradas. Algumas planejadas, outras não. Eu me lembro das minhas projeções de futuro, ainda na adolescência. Eu imaginava uma espécie de linha reta. Meu plano era me formar em medicina, fazer o meu melhor para oferecer mais qualidade de vida para as pessoas, não me acomodar e seguir jogando meu futebol e tocando meu violãozinho. Olhando para trás, a gente faz uma fotografia desse percurso e o que aconteceu não tem nada de linha reta, o desenho está muito mais para uma montanha-russa. Me formei em administração, trabalhei vários anos como consultor de empresas, fundei um instituto na área da educação e agora trabalho com políticas públicas. Então a minha trajetória e outras que eu conto no livro são um bom emblema de que a única certeza é que a gente vai mudar.

Nele, você usa expressões como deliberação, imposição, continuidade, ruptura. Vamos explicar um pouco?

Os fatos que compõem a nossa linha do tempo podem ser categorizados em duas vertentes: continuidades, que são caracterizadas por uma manutenção do status quo ou re-



petição de um padrão, e rupturas, quando a gente enfrenta desvios de rota. Ao mesmo tempo, a gente pode organizar essas situações por outras duas categorias, as deliberações e as imposições. O cruzamento desses dois eixos resulta nessa matriz que contempla as quatro situações clássicas da trajetória humana, que são a estabilidade, a estagnação, a mudança por opção e a mudança por imposição. Qualquer pessoa se movimenta por essas situações ao longo do tempo, mesmo que não esteja percebendo.

Outra coisa que a gente aprende lendo o seu livro é que não adianta insistir em alguma coisa que a gente meteu na cabeça.

Isso me lembra uma experiência que eu tive em Davos [no Fórum Econômico Mundial], quando fui dar uma palestra sobre resiliência. Esse é um conceito da física que diz que na natureza alguns materiais têm a capacidade de retornar ao seu estado original depois de passarem por um impacto. Os americanos chamam isso de “bouncing back”. Quando subi ao palco, o entrevistador me perguntou se eu achava que a gente podia aplicar o conceito de resiliência para a superação das crises da história da humanidade. É uma tendência humana querer retomar a situação anterior. Eu senti isso na pele. [Depois do acidente] Passei três anos fazendo oito horas por dia de fisioterapia para tentar voltar a ser um jovem esportista. Hoje percebo que a resiliência é fundamental para que a gente preserve o nosso propósito, o nosso horizonte maior, a autonomia do pensamento. Quando a gente fala sobre a ação, eu prefiro usar o conceito de plasticidade, ou seja, a capacidade de se moldar, de se desprender da forma original, de se transformar. No final dessa palestra, eu propus às lideranças presentes que buscassem uma combinação entre resiliência do propósito e plasticidade da ação. Que eles deixassem para trás o bouncing back e pensassem em bouncing forward. E esse negócio pegou. Depois de alguns dias, chegou o relatório do Fórum Econômico Mundial e a frase final era que as nações deviam pensar em “bouncing forward”, numa tradução livre, evoluir, seguir em frente.

Tudo isso você estuda e põe em prática no Instituto Rodrigo Mendes, que faz 30 anos este ano. Quantas pessoas são beneficiadas pelo instituto?

A gente trabalha para que nenhuma criança fique de fora da escola por causa de uma deficiência. E a gente faz isso investindo em três programas. Primeiro, pesquisando o que tem de mais avançado no mundo sobre a temática, que é nova para o campo da educação e mesmo os países ricos apanham quando o assunto é colocar todo mundo na mesma sala e promover um ambiente onde todos aprendem. O segundo programa é de formação. São cursos que a gente dá para professores, diretores de escolas e equipes de secretarias em vários formatos – já

passaram pela nossa plataforma de formação mais de 120 mil professores dos 26 estados, impactando 2 milhões de estudantes. E o terceiro pilar é de “advocacy”, fazendo um corpo a corpo com quem está no Congresso, com quem está tomando decisões, para a gente garantir que essa agenda não se perca.

E vocês têm agora uma nova etapa: depois de atingir escolas, profissionais e professores, agora o instituto visa alcançar os pais, certo?

Eu recebo telefonemas de mães angustiadas sem saber qual a melhor escola para seus filhos, o que exigir, como acompanhar, como os estimular. Então, a gente está mapeando a oferta e a demanda pra gente apoiar essas mães. O que a gente tem hoje no mundo de legislação, desde a Convenção da ONU até o que a gente encontra nos próprios países signatários, eu diria que foi resultado de trabalho de mães. As mães se uniram, se mobilizaram e foram atrás de encaminhamentos, de oportunidades. Mães e pais, obviamente, mas a força desse público é muito feminina.

E você acompanhou isso agindo. Em 30 anos, mudou muita coisa?

Quando eu comecei a atuar, eu mesmo sonhava diferente. Cheguei a vislumbrar um centro voltado exclusivamente para estudantes com deficiência. Depois é que eu fui aprender que esse negócio não dá certo. Se a gente não colocar a criança numa situação de desafio, onde ela está ali o tempo todo sendo estimulada pela diferença humana, ela não vai ter a chance de alcançar o seu melhor. Isso é uma premissa da educação.

E quando você fala em desafio, é bonito, porque são desafios os professores, os alunos com deficiência, os alunos sem deficiência. Todos ali estão diante de seus próprios limites, né?

Uma escola que passa a receber a diferença humana na sala de aula não tem mais como disfarçar problemas que vinham sendo jogados por debaixo do tapete. Ela gera um desconforto construtivo. Os professores precisam se reciclar, e isso resulta numa pedagogia mais inteligente, mais contemporânea. Por outro lado, essa presença da diversidade dá uma preciosa oportunidade de os alunos conviverem com o mundo real desde cedo. E isso estimula habilidades como a capacidade de mediar conflitos, de sentir empatia e estabelecer cooperação. Quer dizer, essa é uma escola que transforma e torna o mundo mais tolerante.

Entre outras qualidades, você é um baita comunicador, a gente se encanta com você. Até o papa se encantou! Qual foi a ideia que você lançou para o papa e que ele abraçou?

É uma ideia aparentemente simples. Toda vez que eu falo me perguntam como é que não implementaram ainda. Na

época das Olimpíada no Brasil, eu fui chamado pela Unicef para organizar um programa que explorasse a educação física de forma inclusiva, e a gente criou um curso que rodou o Brasil, em que os professores tinham que mudar a forma de organizar a quadra, os espaços de prática física, e mobilizar os alunos para juntos pensar em práticas esportivas que permitissem a participação de todo mundo. Deu muito certo, se transformou nos legados das Olimpíadas. Acabei tendo a chance de conduzir a tocha durante o rodízio e depois fui chamado para participar de um debate no Japão, que já estava mirando os Jogos de Tóquio. Num painel com especialistas me perguntaram o que eu propunha para que as Olimpíadas gerassem um legado social ainda mais ambicioso. E eu falei sobre a separação total entre Jogos Olímpicos e Paralímpicos, que vai na contramão de uma concepção inclusiva. Minha proposta é usar um único símbolo, que seria a chama, para representar a igualdade entre os seres humanos. Ao invés de seguir o ritual de apagar a chama no último dia dos Jogos, por que não manter a chama acesa sinalizando que o fogo passa a ser da Paraolimpíada que acontece três semanas depois? Virou a “one flame” e a gente foi parar em uma reunião com o papa. Ele prestou muita atenção na ideia e falou: “vocês têm minha bênção para essa iniciativa”.

Para finalizar, Rodrigo, vou dar um spoiler e ler o final do seu livro.

“Encerro reverenciando a sabedoria de Charles Darwin, cientista cuja obra abriu um novo horizonte para o entendimento da vida e do nosso futuro. Sobre o seu pensamento tornou-se conhecida a afirmação: ‘Não é o mais forte que sobrevive nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças’. Eu, Rodrigo, me atrevo aqui a parafraseá-la: Não é o mais forte que sobrevive nem o mais inteligente, mas o que melhor navega pelas continuidades e rupturas inerentes à vida.”

AGRADECIMENTOS: TV GLOBO, PEDRO BIAL, FELLIPE AWI E EQUIPE DO PROGRAMA CONVERSA COM BIAL

ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA LAURA GUIMARÃES E JOÃO PEDRO BELEZA VANESSA BARONE TRATAMENTO DE IMAGENS MARCOS OKUBO AGRADECIMENTOS CEPEUS/RAIA DA USP





O QUE A IMPERFEIÇÃO HUMANA DIZ SOBRE NÓS E NOSSAS HISTÓRIAS?

“Errar é humano”: a frase é bem conhecida. Deveríamos dizer que só nos tornamos humanos ao falhar. Nossa história começa, simbolicamente, com a desobediência de Adão e de Eva. Não haveria Bíblia ou História se não houvesse o erro (que, aliás, prossegue com o assassinato de Abel). Somos perfectíveis e não perfeitos. A cada tropeço surge a chance de uma correção e de um aperfeiçoamento. Sempre temos a oportunidade de dar um passo adiante. Quem esbarra no erro e não consegue melhorar não entende o significado do humano. A partir da falha sugem: onde posso refazer de forma correta? Como aprender sempre? Imperfeição é uma marca natural da humanidade. Cabe a cada um considerar a falha uma barreira ou uma lição. Nunca deseje uma vida perfeita, mas desafios interessantes de autossuperação. Como canta Toquinho:

“Não, não é vergonha, não
Precisar de alguém que ajude
A refazer sua lição
Não, não é vergonha, não
Diferenças nunca são defeitos,
não existe a perfeição”.



LEANDRO KARNAL (@LEANDRO_KARNAL)
É HISTORIADOR, PROFESSOR E APRESENTADOR

ILUSTRAÇÕES VITÓRIA BAS / ZÉ OTAVIO



O banho de mar que lava a alma.
O pôr do sol no Porto, Farol, Ponta de Humaitá.
O carrinho de café que vira paredão.
O cravinho e o suco de limão com coco do Pelô.
O tabuleiro da baiana que é ponto de encontro.
O tempero que evoca memórias ancestrais.
O branco que é lei na sexta-feira.
O arrepio ao ouvir o toque do tambor.
A vibração dos blocos afros e afoxés.
A energia do maior carnaval do mundo.
A cada esquina, uma história.
Salvador não é só uma cidade, é um sentimento.



É tão bom. É Salvador.

Conheça mais sobre a cidade em

salvadorsabahia.com

@visitsalvadorsabahia @prefsalvador

#pratosverem: anúncio mostra a imagem da Baía de Todos-os-Santos no pôr do sol. Em destaque, um homem de braços abertos, saltando para um mergulho, e canoas compondo o cenário. No topo, lado esquerdo, o texto da campanha: “O banho de mar que lava a alma. O pôr do sol no Porto, Farol, Ponta de Humaitá. O carrinho de café que vira paredão. O cravinho e o suco de limão com coco do Pelô. O tabuleiro da baiana que é ponto de encontro. O tempero que evoca memórias ancestrais. O branco que é lei na sexta-feira. O arrepio ao ouvir o toque do tambor. A vibração dos blocos afros e afoxés. A energia do maior Carnaval do mundo. A cada esquina, uma história. Salvador não é só uma cidade, é um sentimento”. Logo abaixo, a marca de turismo da cidade de Salvador e o texto: “É tão bom. É Salvador”. Na sequência, entra o texto: “Conheça mais sobre a cidade em www.salvadorsabahia.com”, redes sociais (@visitsalvadorsabahia e @prefsalvador). Assina com marca da Prefeitura de Salvador.

Enquanto a venda de livros aumenta e as grandes livrarias fecham as portas, a gente se pergunta quais os novos caminhos da indústria editorial.

UMA NOVA HISTÓRIA

Entre clubes de assinatura e livrarias especializadas, uma coisa é certa: a curadoria personalizada nunca esteve tão em alta

POR
Lígia Nogueira

FOTOS
Nino Andres

NA PÁGINA AO LADO

As irmãs Agatha Kim, Yara Hwang e Paulina Cho, proprietárias da livraria Aigo, no bairro do Bom Retiro, em São Paulo. São elas quem fazem a curadoria dos títulos e também dão, ao lado de sua equipe treinada, as dicas de leituras para seus clientes.



**À DIREITA**

Nascidas no Bom Retiro, as donas da Aigo colocam seus comentários e indicações em cartõezinhos escritos à mão em alguns títulos dispostos nas prateleiras da livraria.

À ESQUERDA

A livraria Eiffel, focada em arquitetura, urbanismo, design e paisagismo, na praça da República, em SP.

“Quero um livro que conte a história de alguém que saiu do nada e conquistou tudo”, pediu o homem. Pensando em algumas biografias com esse tipo de narrativa, as livreiras sugeriram “Esforços Olímpicos”, em que a autora Anelise Chen narra a trajetória de uma imigrante taiwanesa que usa o esporte como metáfora para refletir o que é vencer e o que significa desistir. “Gostei, vou levar”, disse, satisfeito, o leitor, passeando entre as prateleiras dedicadas a Oriente Médio, Ásia e imigrantes deslocados da livraria Aigo, inaugurada no ano passado em São Paulo. As proprietárias são Agatha Kim, 38 anos, Yara Hwang, 37, e Paulina Cho, 32, filhas de imigrantes coreanos que cresceram no Bom Retiro, deixaram o bairro e agora retornam ao local para ressignificar a relação com as suas origens e empreender, apostando na curadoria cada vez mais especializada e no atendimento ainda mais próximo do leitor. Por todo o espaço, por exemplo, há cartões escritos à mão por elas, pela equipe e também por visitantes com indicações de leitura, uma prática comum em livrarias independentes de outros países.

Para Samuel Seibel, que fundou a Livraria da Vila em 1985, esse movimento faz parte de uma tendência da indústria do livro. “Nos últimos anos, vimos que um número razoável de novas livrarias de uma loja só, independentes, se espalharam, não só em São Paulo, mas em vários lugares. O que há em comum hoje no mercado é isso, essa certeza de que o atendimento pessoal é fundamental.”

Assim como as donas da Aigo, o advogado Leo Wojdyslawski, 50 anos, também entrou para o mercado editorial com uma livraria temática. Aberta há pouco mais de um ano, a Eiffel, focada em arquitetura, urbanismo, design e paisagismo, ocupa uma loja térrea no prédio de mesmo nome assinado por Oscar Niemeyer na praça da República, região central da capital paulista. Hoje, Leo reúne 4.500 títulos no acervo e enxerga o momento atual com otimismo. “A boa surpresa é que as pessoas leem sobre arquitetura e foi possível perceber que havia uma carência nesse nicho.” Especializada em temáticas de gênero, sexualidade e direitos humanos, a livraria Baleia, em Porto





À DIREITA
Ana Rocha, diretora de operações da atual TAG-Dois Pontos - fusão do clube de assinaturas TAG com a primeira livraria 100% virtual, a Dois Pontos.

À ESQUERDA
Livraria da Vila, de Samuel Seibel, que desde sua abertura, nos anos 1980, oferece ao leitor um espaço de acolhimento.

Alegre, foi fundada em 2014 pela produtora cultural catarinense Nanni Rios. Ela decidiu abrir um espaço que fosse “diferente das lojas convencionais”. “Quería algo como uma biblioteca de casa, sem o ar comercial das livrarias que eu conhecia”, conta. A livraria precisou se reinventar na pandemia e passou a funcionar dentro de um trailer. A previsão é inaugurar uma loja nova, no Centro Histórico da capital gaúcha, no começo deste ano e assim retomar o modelo de negócio original: investir na relação mais humanizada como estratégia principal.

PRATELEIRA

Mais do que um lugar onde se vendem livros, a livraria é um espaço de encontros, descobertas e de conexões reais entre as pessoas. Segundo uma pesquisa feita pela Nielsen Bookscan, conhecida como Painel do Varejo de Livros no Brasil, divulgada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), houve um crescimento de 8,33% no faturamento do mercado editorial brasileiro em 2022, em comparação a 2021. Já um balanço divul-

gado pelo SNEL em setembro mostra que 2023 não foi um ano tão bom quanto o anterior, mas, mesmo diante dos obstáculos, os empresários se mostram resilientes e permanecem investindo, o que tem colaborado com o aquecimento do mercado. Em 2022, foram inauguradas cerca de 100 novas livrarias no Brasil - no mesmo ano em que a Bienal Internacional do Livro de São Paulo bateu recorde de público, com mais de 660 mil pessoas. A Bienal do Rio, em 2023, reuniu mais de 600 mil pessoas, que levaram para casa cerca de 5,5 milhões de livros.

O Brasil conta hoje com 2.972 livrarias físicas, de acordo com a 5ª edição do Anuário Nacional de Livrarias, lançado em 2023 pela Associação Nacional de Livrarias (ANL). No intervalo de uma década, entre 2013 e 2023, a queda no número de livrarias no país foi de 1,8%, um declínio considerado mínimo por Marcus Teles, presidente da ANL. Desde então, houve uma movimentação no setor com a confirmação do decreto de falência da Livraria Cultura, a Saraiva fechando diversos endereços e a Travessa, com lojas no Rio e em SP, indo na direção contrária, ou seja, abrindo cinco novas unidades.

MATEMÁTICA DOS LIVROS

Alguns dados sobre como analisar o mercado editorial do país

2.972
número de livrarias no país

1.814
livrarias só no Sudeste e 98 no Norte

1.047
dessas livrarias são de literatura, enquanto 914, infanto-juvenil

188 MILHÕES
de exemplares vendidos*

R\$ 4,1 BILHÕES
bilhões faturamento do setor editorial*

* Dados do mercado editorial em 2022



Segundo Rui Campos, que fundou a Travessa em 1975, em Ipanema, RJ, de setembro de 2022 a setembro de 2023 a empresa vendeu 1,5 milhão de livros e teve um faturamento de R\$ 110 milhões. “Todo esse poder de mobilização que o livro suscita nos alerta para operações de e-commerce, que comprometem a sustentabilidade desse mercado que não pode prescindir das livrarias, que é onde o encontro entre o leitor e o livro se dá.”

ONLINE

Beneficiados com o isolamento, os clubes de assinatura de fato tiveram um aumento significativo em seus números a partir de 2020. Um exemplo é a TAG. Fundada em 2014, a empresa tinha 10 mil assinantes em 2016 e hoje conta com aproximadamente 30 mil leitores. Em quase uma década de funcionamento, já enviou mais de 3 milhões de caixinhas e passou recentemente por uma fusão com a Dois Pontos, criada em 2021. “A estimativa, com a fusão, é de faturar entre R\$ 45 milhões e R\$ 50 milhões anualmente a partir de 2024”, afirma Rafaela Pechansky, publisher da TAG.

As últimas pesquisas de venda do setor editorial de 2022, promovida pelo SNEL, CBL e Nielsen, apontam para um aumento da participação das livrarias virtuais nas compras gerais de livros para o patamar de 35% do mercado. Foi a primeira vez que a venda por e-commerce ultrapassou a de livrarias físicas. “Sabemos que isso é reflexo da consolidação da Amazon como vendedora de livros no Brasil e que esse foi um movimento acelerado pela pandemia”, analisa Ana Rocha, diretora de operações da TAG-Dois Pontos. Ao mesmo tempo, neste mesmo período, se observou nos grandes centros o nascimento de livrarias de rua com foco em atendimento ao leitor, qualidade de curadoria e cuidado com os espaços. “Há uma valorização desse serviço do livreiro e do cuidado que as livrarias dedicadas têm, muito diferente do que vemos nas lojas que vendem tudo, onde o verdadeiro serviço oferecido é o de logística”, diz Ana. Afinal, ler nos coloca em contato com a vida íntima de quem indica, de quem escreve e de quem compartilha conosco as leituras. ●

BRASIL, BRASILEIRO

Criando conteúdo de viagem, Bruna Salerno e Gabriel dos Santos já conheceram mais de 30 destinos juntos. Mas foi o Jalapão, no cerrado tocantinense, que fez a dupla se declarar às belezas do país

POR
Luisa Alcantara e Silva

NESTA PÁG.

O casal Bruna e Gabriel no fervedouro das Macaúbas; as nascentes de rios subterrâneos são uma das atrações do Jalapão



“Me senti realizada de ver uma natureza tão bonita, ainda mais por isso estar no Brasil”

BRUNA LOPES

Foi em novembro de 2020 que o casal Bruna Lopes Salerno e Gabriel Lucas dos Santos, 29 e 31 anos, vendeu tudo o que tinha para sair viajando o Brasil. E depois o mundo. Era começo da pandemia e ambos estavam trabalhando de casa – ela, publicitária, e ele, empreendedor na área de tecnologia. Criaram então um perfil no Instagram, @mettahara, uma mistura de palavras em sânscrito: metta, amor incondicional, e ahara, alimento. E fizeram as malas. “Queríamos inspirar pessoas a conhecerem mais as culturas do mundo”, diz Bruna, que em pouco tempo já estava fazendo a primeira viagem internacional: Egito em março de 2021.

Um dos destinos mais marcantes foi o Jalapão, no Tocantins. “O brasileiro não tem muito o costume de valorizar o que tem, então me senti realizada de ver uma natureza tão bonita, e ainda mais por isso estar no Brasil”, diz Bruna, que não sabia muito o que esperar do destino antes do embarque. “Não fazia muita ideia do que tinha lá além dos fervedouros”, conta, referindo-se às nascentes de rios subterrâneos que fazem com que a água do lençol freático brote do chão criando uma pressão que impede que a pessoa afunde na piscina natural que se forma. Entre os fervedouros mais visitados estão o Bela Vista e o Alecrim, ambos em São Félix do Tocantins, uma das três cidades que costumam servir de base para os viajantes que vão ao Jalapão – as outras duas são Mateiros e Ponte Alta do Tocantins.

Para visitar o local, vale anotar, o turista desembarca em Palmas e, geralmente, dor-

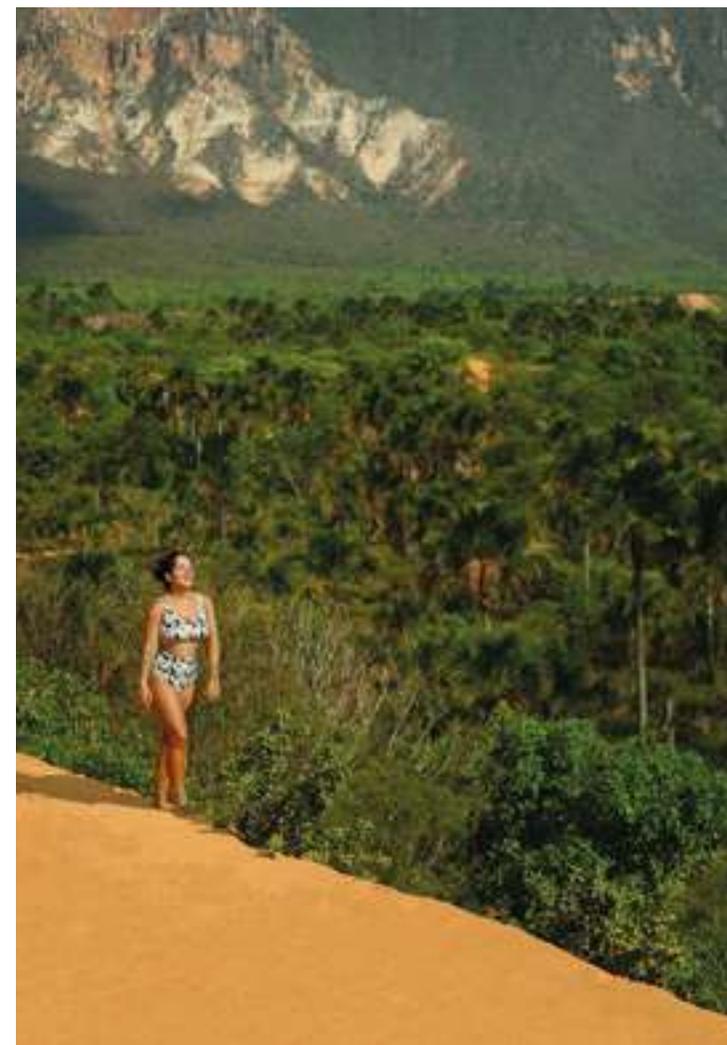
me uma noite na capital para sair cedinho para o roteiro pelo parque, que varia de três a sete dias e, de preferência, deve ser fechado com uma agência de viagem.

CERRADO ENCANTADO

“O destino tem uma beleza única: mistura fervedouros, cachoeiras, dunas... São paisagens bem diferentes em um lugar só”, diz Gabriel, que se surpreendeu bastante com a cachoeira do Formiga, no rio de mesmo nome, em Mateiros. Rodeada por floresta, ela tem águas cristalinas – e de temperatura agradável. “Normalmente, as cachoeiras têm cor escura, mas, nessa, não, a cor da água parece de mentira, um azul-piscina.”

A dupla foi também às dunas do Jalapão, onde a areia fica com uma tonalidade entre laranja e dourada, trazendo um espetáculo para quem a visita no pôr do sol. Dentro do Parque Estadual do Jalapão, as dunas podem ser acessadas por pessoas de qualquer idade, mas é preciso ficar atento às regras, como subir nelas pelos locais indicados, para que não haja danos ambientais. Lá do alto, você tem uma visão 360º para a única formação de dunas no cerrado brasileiro.

Ali também há lagoas cristalinas que, com os pés de buritis, formam paisagens que parecem oásis no deserto. “Os buritizais me fizeram lembrar das tamareiras no Egito, da nossa primeira viagem internacional juntos”, conta Bruna. Para o casal, o cenário é perfeito. “Parece que aquilo tudo foi arquitetado por alguém”, brinca Gabriel.



São belezas que atraem cada vez mais turistas e firmam o Jalapão como o principal destino ecoturístico do Tocantins. De acordo com o Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), que administra o parque, de janeiro a junho de 2023 o local recebeu 24.123 visitantes, 1,1 mil pessoas a mais que no mesmo período de 2022.

SEMPRE DE MILHAS

Para Bruna e Gabriel, foi possível conhecer tudo isso com milhas Smiles, com as quais o casal resgatou as passagens aéreas de São Paulo para Palmas. Clientes já há algum tempo, além de acumularem milhas usando o cartão de crédito, Bruna e Gabriel já compraram créditos Smiles para usar no



aplicativo Uber. “Também já comprei fone de ouvido no Shopping Smiles”, lembra Bruna, que ainda resgatou, sem gastar nada, um aspirador de pó que deu para a mãe.

As milhas também os levaram para muitos outros destinos, como Pantanal, e deve em breve os levar à Disney. Não importa o lugar, o que eles gostam de enfatizar é o poder transformador das viagens. “Viajar é uma escola, enriquece sua alma”, diz Gabriel. Para Bruna, conhecer tantos lugares trouxe um sentido maior: “Foi viajando que vi que não há certo e errado, porque passei a enxergar o outro com um olhar diferente”, afirma. “Viajar é expandir o mundo, porque o mundo é muito mais do que essa bolinha em que a gente vive.”

NA PÁG. AO LADO

Dois símbolos do cerrado brasileiro: a frutinha cajui, como é conhecido o cajú da região, e a arara-canindé

NESTA PÁG.

Bruna nas dunas e ela com Gabriel na Pedra Furada, outra atração do Jalapão

EXUBERÂNCIA PURA

Conheça as atrações em Mateiros, São Félix do Tocantins e Ponte Alta do Tocantins, as principais bases de quem vai ao Jalapão, e quem te leva até elas

POR
Luisa Alcantara e Silva



FOTO VICTOR AFFARO/REVISTA GOL

NATUREZA

NO FERVO

Para quem está hospedado na cidade de São Félix, um dos passeios mais procurados é o fervedouro Bela Vista, uma piscina de cerca de 20 metros de comprimento onde o lençol freático emerge por fissuras nas pedras. “Muita gente acha que a água sai super quente por causa das bolhas, mas, não, a temperatura é bem agradável”, diz Diego Coelho Carvalho, proprietário da Diego Tour, agência que oferece pacotes completos para o Jalapão. “Ali é o contato total com a natureza.”

@DIEGOTOURJALAPAO



GASTRONOMIA

A SETE CHAVES

O restaurante da Dona Minervina fica em uma casa de barro no caminho para a lagoa do Japonês, em Pindorama do Tocantins, perto de Ponte Alta. O carro-chefe é o frango caipira, feito no fogão a lenha. Já o pirão leva temperos que Dona Minervina não conta para ninguém, nem para o filho, Daniel Freire. O segredo vale a pena: “A gente funciona desde 2015 e a clientela vem só aumentando”, diz Daniel.

@ADONAMINERVINA



NATUREZA

BORBULHAS

Imagine mergulhar em uma cachoeira com água borbulhante em tons de esmeralda. Essa é a sensação ao entrar na cachoeira do Champanhe, em São Félix, onde a água bate em raízes no chão e sobe fazendo bolinhas. “Todos os visitantes se divertem muito nadando ali. Fora que a natureza ao redor é maravilhosa”, afirma Leonardo Azevedo, dono da CCTrekking Adventure, que opera pacotes para o Jalapão e outras regiões do Tocantins. Aproveite que esta cachoeira ainda não é tão conhecida.

@CCTREKKING_ADVENTURE



FOTOS DIVULGAÇÃO

ARTESANATO

TUDO O QUE RELUZ

Se hoje peças em capim dourado podem ser encontradas em diversos locais do país, isso se deve muito à comunidade quilombola Mumbuca, em Mateiros. Foi ali que viveu Dona Miúda, artesã que começou a vender os produtos e, assim, iniciou a popularização deles. Hoje, é possível conhecer o povoado e comprar itens como pulseiras, brincos e objetos de decoração. Se for em setembro, não deixe de ir à Festa da Colheita, que marca o início da colheita da planta.

@QUILOMBOMUMBUCA

DICAS SOB MEDIDA

Produtores de conteúdo que viajaram com a GOL e a Smiles Viagens para o Jalapão no fim do ano contam sobre a experiência e dividem suas impressões

OLHAR NOVO

Casados há 12 anos, Robert Rosselló e Gustavo Catunda (@2DEPAIS) já conheciam o Tocantins, mas não o Jalapão. “É um local impressionante. No começo, a gente estranhou a pouca estrutura das estradas, com muitos buracos, mas, logo entendemos que a dificuldade do acesso faz sentido, porque tudo ali é preservado”, diz Robert, que é cubano.

Uma das primeiras atrações a visitar foi o cânion de Susuapara, a cerca de 20 quilômetros da cidade de Ponta Alta do Tocantins. “Aquilo ali é mágico. Você começa a descer por entre os paredões de rocha, com a água gotejando do alto e parece estar entrando em um outro mundo”, lembra ele. “É uma experiência extrassensorial. Do lado de fora, pegando fogo de calor e, lá no cânion, um friozinho gostoso. E tem os sons da água, dos pássaros e da vegetação, tudo incrível.”

Hospedados no safari camp da empresa Korubo Expedições, eles fizeram também rafting no rio Novo, exclusivo da agência e “um dos passeios mais divertidos de toda a viagem”. Com baixo nível de dificuldade, não é preciso ter experiência para fazê-lo. “Você vai remando, pegando a manha e, a cada queda d’água que passa, você quer mais. Dá a sensação de adrenalina.”



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

SONHO REALIZADO

Bióloga, a paulista Camila Bueno Rodrigues (@CAMILIBRIO) conhecia o cerrado por meio dos estudos e sonhava em viver aquilo tudo de perto. No Jalapão, ela pôde experimentar alimentos da região como o fruto do jatobá, buriti e pequi, e ver paisagens novas como os fervedouros.

Algo que a impressionou demais foi a questão da preservação do Parque Estadual do Jalapão, o que ela pôde ver com clareza ao fazer a trilha da Serra do Espírito Santo, que fica perto das dunas e é a responsável pela formação delas. “O que mais me chamou a atenção foi a questão da conservação. É difícil você ir a um lugar em que até onde seu olhar alcança é tudo protegido”, conta ela, que também é produtora de conteúdo. “Senti até um respiro, uma calma, diante de tanto desmatamento que temos visto nos últimos anos.”

Ela curtiu também a prainha do Rio Novo, de areias claras, água transparente – e potável – e rodeada por verde. Ali é um bom local para dar um mergulho e recarregar as energias. Foi em locais como esses que Camila viu ainda mais como a natureza e os viajantes podem agir em conjunto. “O ecoturismo é uma ferramenta muito poderosa. O Jalapão precisa ser conhecido e continuar sendo preservado.”

CHECK LIST

De garrafa d'água a repelente, saiba quais são os itens indispensáveis para a viagem ao Jalapão. No Shopping Smiles, você encontra tudo o que precisa levar na mala

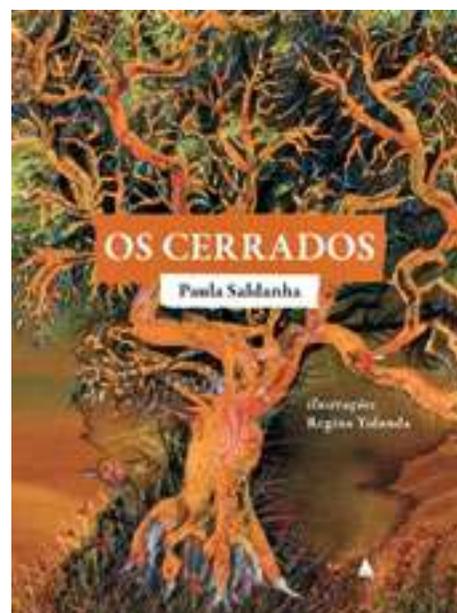
POR
Luisa Alcantara e Silva



PASSADA

Levar um tênis é obrigatório - literalmente no caso de quem for fazer a trilha da Serra do Espírito Santo. O New Balance Fresh Foam X Hierro V7 tem boa performance em terrenos acidentados.

R\$ 899,99* JUNTE ATÉ 2.700 MILHAS



PARA ANTES

Quer conhecer um pouco mais sobre o cerrado, bioma no qual o Jalapão está inserido? Leia "Os Cerrados", de Paula Saldanha. O livro traz detalhes sobre a região, rica em biodiversidade.

R\$ 26,99* JUNTE ATÉ 81 MILHAS



XÔ

Em locais como os fervedouros, o uso de repelente é proibido, mas, em outros, é fundamental. Leve o gel repelente Exposis com icaridina Extreme.

R\$ 49,90* JUNTE ATÉ 150 MILHAS

FOTOS DIVULGAÇÃO



DE OLHO

Óculos escuros são necessários, afinal o sol costuma imperar. O modelo da Accessories tem hastes de bambu e proteção contra raios UVA e UVB.

R\$ 89,90* JUNTE ATÉ 270 MILHAS



SEMPRE LÁ

Indispensável para qualquer viagem, os chinelos podem ir no seu pé ou na mochila para os passeios. O modelo Slim Pop Up da Havaianas tem tiras finas.

R\$ 49,90* JUNTE ATÉ 150 MILHAS



PARA DEPOIS

Deu uma exagerada no sol? Use no pós-banho a geleia iluminadora corporal Be(m) dita Praia, da marca Lola. Com toque seco, ela é hidratante e refrescante.

R\$ 32,90* JUNTE ATÉ 99 MILHAS



BEIJINHO

Para curtir o sol, use o protetor solar hidratante labial Nivea Sun com FPS 30. Ele tem suave textura cremosa e é enriquecido com cera de abelha e extrato de girassol.

R\$ 16,99* JUNTE ATÉ 51 MILHAS

COMO FUNCIONA

Parte do programa de fidelidade da GOL, o Shopping Smiles é um marketplace que reúne milhares de produtos dos varejistas do Brasil. Ao comprar aqui você junta milhas que podem te aproximar da sua próxima viagem ou resgatar produtos dentro do próprio Shopping e por toda a plataforma Smiles.

Acesse:



*Valores em reais e milhas apurados no fechamento desta edição e sujeitos a alteração



01

DESCANSO

Palmas é o ponto de partida para os roteiros que vão ao Jalapão e, uma vez no destino, você pode se hospedar com conforto em camping perfeito para suas expedições diárias

POR
Luisa Alcantara e Silva

1. KORUBO

Parceira da Smiles Viagens, a Korubo oferece expedições completas, com hospedagem em um safari camp, refeições e passeios exclusivos, como a canoagem pelo rio Novo saindo de uma praia particular. “Além de impactar minimamente o meio ambiente, nosso estilo de hospedagem, em tendas, permite que o viajante se sinta livre, experimentando um novo estilo de viagem, se sentindo realmente imerso na natureza”, afirma Cinthia Krause, sócia da agência que ajudou a tornar o Jalapão conhecido internacionalmente.

A partir de R\$ 5.882,64 o pacote completo com cinco diárias no site da Smiles Viagens. Cliente Smiles ganha até 35.295 milhas com a reserva

2. HOTEL 10 PALMAS

Uma das 11 unidades da rede Hotel 10 espalhadas pelo Brasil, o estabelecimento em Palmas é uma boa opção de descanso tanto na chegada quanto no retorno dos viajantes de fora do Estado que vão ao Jalapão. Suítes com ar-condicionado e hospedagem para famílias são oferecidas, além de café da manhã incluso na diária. “Nossa equipe aprendeu a identificar as mais diversas necessidades dos viajantes que vão ao Jalapão”, afirma Ricardo Marcos Armino Koche, dono da unidade.

A partir de R\$ 444 a diária por casal, com café da manhã no site Smiles. Cliente Smiles ganha até 24.300 milhas com a reserva

FOTOS: DIVULGAÇÃO

IMPETTUS
-ESPETTO- Mané Buleco
Café de São Rafael

SEJA UM
FRANQUEADO
DA REDE DE BARES E BOTECOS QUE MAIS CRESCE NO BRASIL

+DE **80** UNIDADES
6 ESTADOS DO BRASIL

PARCEIRO
Heineken

FAÇA PARTE DO MAIOR GRUPO DE BARES E BOTECOS DO BRASIL

FALE CONOSCO:
Tels.: (21) 99436-6415
expansao@grupoimpettus.com.br

SIGA NOSSO INSTAGRAM:
@GRUPOIMPETTUS

DE BEBER, NÃO DORRIA.



VOZES DO BRASIL

POR
Camila Moraes

FOTOS
Julia Mataruna

No comando de um dos podcasts mais ouvidos do país, Cris Bartis e Juliana Wallauer alimentam a podosfera há 10 anos com notícias sempre atuais e muita reflexão importante. A seguir, um pouco do que rolou nessa primeira década de Mamilos



São 10 anos de Mamilos no ar. Há uma década estreava o episódio número 1 do podcast feito por Cris Bartis e Ju Wallauer, mulheres de peito aberto, destinado a qualquer um pronto para escutar debates difíceis. O projeto, que nasceu com a ideia de falar sobre temas ignorados pela mídia tradicional, foi se apurando nas tentativas das idealizadoras e apresentadoras e ganhando cada vez mais ares jornalísticos e confrontos saudáveis com seus convidados sempre afiadados, mas nem sempre afinados. “Queríamos abordar temas difíceis da maneira mais palatável para o maior número de pessoas, mas é uma reflexão, e refletir exige muito mesmo. Então, de repente, a gente se viu dizendo: não vai ser rápido, não vai ser fácil e você não vai sair daqui com resposta”, diz Cris, a voz mineira que você pode escutar semanalmente. A verdade é que, mesmo difícil, quem começou a ouvir, lá em abril de 2014, quis repetir. Hoje, já são mais de 500 episódios, ouvintes assíduos apelidados de “mamileiros” e “mamiletas”, 400 mil downloads por mês

e muita história para contar - umas de sucesso, outras nem tanto, até o famoso e temido cancelamento teve.

A palavra que melhor define essa primeira década é expansão, profissional e mental, a começar pelas mentes das apresentadoras. A Cris e a Ju que ouvimos hoje em nada se parecem com aquelas duas que começaram há uma década. Tímidas, elas estavam certas só de duas coisas que jogavam a seu favor: ser uma dupla para poder equalizar as ideias e “sofrer” de muita curiosidade sobre qualquer coisa. Todo o resto foi surpresa.

A primeira foi descobrir entre elas uma sintonia e uma disposição inesperadas para encarar os microfones. Ao contrário do que se pensa, as duas não eram amigas, nem tinham experiência. “Fomos convidadas para ir ao Braincast falar sobre o Teste de Bechdel [um teste para questionar, contestar e cobrar a presença feminina no cinema]. Ninguém lá tinha nada preparado, e a gente com folhas e folhas... Pra mim foi difícil fazer, pra Cris também, mas a reação

das pessoas foi muito legal”, conta Ju, formada em Administração e Marketing. Das vozes do Mamilos, ela é a gaúcha.

SEMENTINHA

O tal do teste acabou dando uma ideia: por que não fazer um podcast que não impõe barreiras extras às mulheres - é só abrir a boca gravar? Elas começaram. Criaram o nome do programa a partir de um meme que dizia que “mamilos são muito polêmicos”, e se debruçaram sobre assuntos quentes. Diz a Cris, formada em Relações Públicas, que a vontade era tratar de assuntos em geral ignorados, debatendo diversos pontos de vista.

Desde o começo o Mamilos surgiu carregado com o título de “um dos primeiros podcasts femininos do Brasil” e isso as incomodava, afinal, ninguém se referia aos podcasts que até então existiam como “masculinos”. Hoje não tem mais grilo. “A gente propõe conversas que não rolariam se não fossem mulheres propondo. Uma minissérie sobre menstruação?

Não tinha. Uma conversa sobre violência doméstica? Não faziam. A gente fez, porque somos mulheres, e essas coisas fazem parte do nosso universo. Começamos a nos apropriar do fato de que é diferente, sim, ter duas mulheres propondo, escolhendo e tocando as discussões”, explica Ju.

Quando já tinham alguns bons episódios no ar, as duas tomaram suas infundáveis folhas de pautas e os métodos que empregavam para levá-las e se viram fazendo jornalismo. Segunda grande surpresa no caminho: pesquisa, apuração, entrevista, checagem - estava tudo lá. Tal comprometimento com a informação, além de ser uma prestação de serviço, rendeu um retorno positivo de pessoas importantes tanto participantes, quanto ouvintes do podcast. “O Mamilos virou esse lugar onde a conversa pode ser aprofundada. Muitos jornalistas se apaixonaram pela ideia de poder falar além da notícia básica e inclusive nos mandam pautas. Fizemos um curso intensivo com eles ao longo desses anos,

essa é nossa grande riqueza”, conta Cris, que contabiliza mais de 600 convidados que passaram pelo podcast até hoje.

APRENDIZADOS DO CAMINHO

Quem está na arena para o confronto, é claro, também perde. O Mamilos nem sempre acertou, mas suas criadoras se dizem firmes para continuar tentando. Assumiram o erro quando foram canceladas na internet em 2020, depois de um episódio malogrado sobre educação financeira com os criadores dos canais Primo Rico e Nath Finanças, que terminou sendo retirado do ar. Cris reconhece: “Já tratamos pessoas trans por pronome errado, já aprendemos sobre racismo estrutural com cancelamento, já falamos termos antissemitas e fomos corrigidos pelo público. Hoje em dia, errar significa ser cancelado, né? São processos de amadurecimento duríssimos.”

O medo de errar de vez em quando lhes mostra os dentes, sim, mas ninguém se paralisa nessas horas. Desistir?

“Nunca passou pela cabeça”. Superados, no meio do caminho, uma pandemia e um governo que comprometeram a saúde mental do país, elas querem é seguir debatendo - inclusive “no presencial”. O Mamilos já chegou a muitas escolas, virou objeto de teses acadêmicas e costuma ser citado nas redações do Enem. Também já levou suas criadoras a lugares inesperados, como à própria sede da Organização das Nações Unidas, onde Ju e Cris estiveram em 2022 para discutir como grandes empresas podem construir um futuro saudável para o planeta. O próximo passo é lançar ainda este ano o documentário “Divinas”, com histórias de mulheres de diferentes religiões.

No podcast que possibilitou tudo isso, hoje 70% do público é feminino. Nem Cris nem Ju veem surpresa nisso. Para elas, ainda que mamilos continuem sendo polêmicos, as mulheres estão “dominando o mundo”, ainda que na surdina. A começar por elas. ●

Cris Bartis e Ju Wallauer gravando um dos últimos episódios de 2023 do podcast Mamilos. Neste ano, elas comemoram 10 anos no ar.



NOVA GOL

CHECK-IN 82

Conheça a nossa parceria com a Vai Voando, agência de viagens para o público C, D e E

FALE COM O ESPECIALISTA 83

Tudo sobre o cartão cobranded Smiles

BASTIDORES 86

Entenda como é o processo de adesivagem de uma aeronave

VOEBIZ 86

Daniel Ravagnani fala sobre uma novidade para empresas de todos os portes

SMILES 89

Saiba quais as melhorias da nossa plataforma e como se planejar para o ano

GOL ONLINE 90

Playlists para ouvir no voo e os filmes que chegam a nossa programação

MAPA DE ROTAS 95

Levamos você para conhecer o Brasil e o mundo

PROMOÇÃO IPVA PREMIADO ZUL+



1 Jeep Renegade
(modelo Sport 1.770 4x2)
+5 anos de IPVA pagos

1 BMW
(modelo R 1250 GS Sport)
+5 anos de IPVA pagos

+10
iPhones 15

Agora você tem mais um bom motivo para quitar seu IPVA: pagando o tributo com o aplicativo ou pelo site Zul+ você concorre a grandes prêmios e ainda pode parcelar em até 12x.

Aumente as suas chances de ganhar com o Programa de Indicação!



Baixe agora o app

*CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SRE/MF Nº 04.031904/2023. Leia o regulamento completo no site. Promoção sujeita ao cumprimento dos critérios de participação previstos no regulamento. Imagens meramente ilustrativas.

ZUL+
A plataforma digital da Estapar





PARCERIA DAS BOAS

Agência de viagem focada nas classes C, D e E, a Vai Voando se junta à GOL para levar mais gente mais longe

FOTOS DIVULGAÇÃO

Em 2009 nasceu a Vai Voando, e com ela um modo inclusivo de viajar. A agência de viagens com foco nas classes C, D e E iniciou suas operações em São Paulo com a premissa de criar oportunidades para pessoas de renda mais baixa e com restrições de crédito viajarem. “Nosso público estava organizando suas viagens com um entendimento errado de que andar de avião não era para ele. A gente surge, além de tudo, para trazer esse conhecimento, mostrar que era possível”, relata Luiz Andreaza, diretor-executivo da Vai Voando. Na época, ele entendeu que a maior parte do público-alvo viajava para visitar a família em outras cidades ou estados.

A Vai Voando foi ganhando espaço e público ao se aproximar de seu cliente-alvo com lojas em regiões periféricas, como em Taboão da Serra e nas favelas de Heliópolis e Paraisópolis, por exemplo. E também adequando a sua comunicação de modo a criar identificação. Hoje, são 304 agências espalhadas pelo Brasil. “A gente não consulta o nome do cliente nos cadastros de crédito, não é preciso comprovar renda para comprar conosco e as parcelas podem ser pagas em boleto, um diferencial nosso”, diz. A última parcela é paga até cinco dias antes da data de partida. “Quando chega o dia de viajar, a passagem ou o pacote inteiro já estão pagos. É uma educação financeira”, explica. A empresa usa a seu favor o seguinte planejamento: quanto antes a compra for feita, melhor o preço. “E quem se programa com mais antecedência consegue parcelar em mais vezes, ou seja, a viagem torna-se ainda mais acessível”, atesta Andreaza, que soma ainda que é possível dividir a compra na agência em até 12 vezes. Este ano a GOL firmou uma parceria exclusiva com a agência, que passou a comercializar passagens aéreas internacionais da companhia. “Essa foi uma demanda. Tinha muita gente indo até as agências procurando opções para o exterior e não tínhamos para vender. Agora, esse consumidor também está sendo atendido”, diz Andreaza. Atualmente a Vai Voando está mandando clientes até destinos como Estados Unidos, Punta Cana e América do Sul. “É legal para todo mundo poder ter uma experiência internacional, ajudar o cliente a entender que com um investimento um pouquinho maior ele chega até Buenos Aires, por exemplo.” Uma parceria que promete dar ainda mais certo: GOL e Vai Voando levando as pessoas ainda mais longe.



FALE COM O ESPECIALISTA

QUAIS AS VANTAGENS DO CARTÃO GOL SMILES?

“Usar o cartão de crédito é uma das formas mais fáceis de juntar milhas. E, desde 2009, a GOL conta com seu cartão próprio, emitido pelos bancos Bradesco, Banco do Brasil e Santander. O cartão de crédito GOL Smiles tem um dos melhores conversores do mercado, sendo possível juntar até 5,5 milhas por dólar gasto. Isso significa que qualquer compra do seu dia a dia utilizando o nosso cartão se transforma em milhas para te aproximar da sua próxima viagem. O cartão traz diversos benefícios - a gente costuma dizer que ele é o companheiro perfeito de viagem. A depender da variante, o cliente tem acesso a vantagens como check-in e embarques prioritários, despacho gratuito da 1ª bagagem e acesso ilimitado aos Lounges GOL Smiles. Outra conveniência é que as milhas são creditadas diretamente na conta Smiles. Vale lembrar que além da possibilidade de juntar milhas para resgatar passagens aéreas, na plataforma da Smiles você também pode trocar suas milhas por diversos serviços como reserva de hotel, aluguel de carro, seguro viagem, passeios, produtos no Shopping Smiles e etc”.

QUEM RESPONDE É BRUNO TONON,
DIRETOR-EXECUTIVO DE NEGÓCIOS
E PRODUTOS GOL SMILES

COMO ADESIVAR SEU AVIÃO

No ano passado, customizamos várias aeronaves; e vem muito mais em 2024

POR
Livia Scatena

ILUSTRAÇÕES
Bel Andrade Lima



BÊ-A-BÃ

Os aviões da GOL são todos adesivados na Aerotech I, nosso centro de Manutenção de Aeronaves em Confins-MG. O processo inclui pintura geral e adesivagem, o que leva em torno de 8 dias, podendo se estender dependendo da complexidade. A aeronave da Turma da Mônica, por exemplo, precisou de 2 dias só para colocar os adesivos internos e externos.

DEMÃO

Para otimizar o tempo, separamos uma aeronave que já precisa de pintura e que, por isso, precisaria passar uns dias no nosso hangar, para aplicar os adesivos. Interessante comentar que a pintura dos aviões dura em média dez anos. Ou seja, a cada virada de década, a aeronave tem de ser parada para uma demão de tinta. Pintar um avião inteiro leva, em média, sete dias úteis.

PINTAR OU COLAR?

A definição de pintura ou adesivagem depende principalmente de dois aspectos: durabilidade do projeto e complexidade da ilustração. Os adesivos externos instalados na fuselagem têm durabilidade média de 18 meses. Para campanhas curtas, prioriza-se a adesivagem. Artes diferentes do padrão GOL, com múltiplas cores e detalhes, também inviabilizam a pintura, já que o tempo ultrapassaria os 7 ou 8 dias habituais.

BRUXINHO

É claro que o tempo de adesivar um avião vai também depender da complexidade dos desenhos. Quando envelopamos a fuselagem de um Boeing 737 MAX 8 com o castelo de Hogwarts e personagens do universo Harry Potter, levamos quase três dias. Já para instalar as ilustrações das Tartarugas Ninja, que são bem menores, foram necessárias menos de 12 horas.

PASSAGEIRO EXTRA

Depois de todo o processo, nós calculamos o peso que a adesivagem e pintura acrescentaram à aeronave. No caso do avião do Harry Potter, de grande porte, por exemplo, foram cerca de 100kg a mais.

SEGURANÇA

Os adesivos para os aviões decorados com a temática Harry Potter e Turma da Mônica foram feitos por uma empresa de Luxemburgo certificada pela Boeing. Eles foram entregues pré-montados pelo fornecedor e seguimos as instruções dele em Confins. Já no caso da aeronave especial Tartarugas Ninja, compramos a matéria-prima recomendada pela Boeing e usamos equipamentos próprios para imprimir internamente.



COLA E DECOLA

Fernando Araujo Silva e Otavio Gabriel Campos, engenheiros da GOL, dão detalhes sobre o processo de adesivagem

DEPOIS DE QUATRO AVIÕES ADESIVADOS NO ANO PASSADO, O QUE VIRÁ EM 2024?

Ainda não sabemos o número exato de aeronaves que serão adesivadas, mas certamente teremos novos projetos para este ano. Por trás de toda aeronave adesivada, existe uma campanha trabalhada pelo time de Marketing da GOL, e certamente eles trarão novidades. Aguardem!

COMO OS AVIÕES SÃO “DESADESIVADOS”?

É um processo feito pelo experiente time de Pintura da Aerotech. Os adesivos internos são removidos manualmente com pequenas ferramentas feitas de plástico para evitar furos e arranhões nos bagageiros e mesinhas, por exemplo. Já na remoção dos adesivos da fuselagem também são utilizadas ferramentas que sopram vapor de água.

QUE EQUIPES PARTICIPAM DESSE PROCESSO?

O projeto de adesivagem de uma aeronave começa bem antes da aeronave chegar ao hangar de manutenção. Toda a concepção é conduzida pelo time de Marketing da GOL e depois conduzido pelo time da manutenção (Engenharia, Planejamento e Técnicos de Manutenção). A aeronave é adesivada no hangar de Pintura da GOL Aerotech, em Confins-MG, onde o time de Pintura faz a aplicação dos adesivos.

COMO A FABRICANTE DA AERONAVE SE ENVOLVE NO PROCESSO?

A Boeing testa e aprova uma série de materiais que atendem à normas e especificações técnicas. A GOL compra somente produtos testados, cujos fabricantes são qualificados pela Boeing como fornecedores aprovados. Além disso, os manuais de manutenção da Boeing contemplam instruções de aplicação de adesivos, que são utilizados pelo time técnico da Aerotech para aplicação das tintas e instalação dos adesivos.

VIAJE DE GRAÇA COM A PaGol!

Com a PaGol, você acumula milhas Smiles que viram passagem, reserva de hotel e até **dinheiro na conta!**

Pagou um boleto?

Ganhe milhas Smiles.

Comprou no débito?

Ganhe milhas Smiles.

Saldo parado?

Ganhe milhas Smiles.

E tem mais: acelere a conquista da sua viagem comprando milhas com preços exclusivos e bônus!

Conheça a conta digital para quem ama viajar.



www.pagol.com.br
[@pagol.oficial](https://www.instagram.com/pagol.oficial)





BENEFÍCIO- VIAGEM PARA A SUA EQUIPE

Empresas de todo o país podem aderir aos planos do Clube Smiles

POR
Livia Scatena

Imagina poder oferecer para os colaboradores da sua empresa um benefício diferenciado, que seja voltado ao bem-estar e, também, à oportunidade de viajar? Pois isso já é possível com Smiles.

“Este novo benefício é um sonho antigo da Smiles e da GOL e foi lançado para todas as empresas do Brasil, seja para aquelas que já possuem relacionamento através do programa de fidelidade da GOL VoeBiz, ou que ainda não possuem o vínculo com o programa”, explica Daniel Ravagnani, head do Clube Smiles para Empresas e Núcleo Agile na Smiles. “Já antes da pandemia, a gente queria oferecer um produto que, de fato, atendesse às empresas numa linha voltada para o bem-estar, para a qualidade de vida e para a saúde mental. “E, agora, as empresas podem impulsionar esse bem-estar através da viagem com o Clube Smiles para Empresas, como um benefício corporativo.” Ou seja, além dos tradicionais benefícios como o vale-refeição, vale-alimentação, plano de saúde etc, as empresas têm a oportunidade de ofertar como benefício para a sua equipe o clube de assinatura da Smiles, com vantagens exclusivas como milhas todo mês, além de descontos exclusivos em toda a plataforma Smiles.” “É algo que a gente já oferece internamente, para o nosso time GOL e Smiles. Sabemos do alto grau de satisfação que esse benefício gera, as equipes trabalham felizes e retribuem com ótimas entregas. Pensamos, então, em construir isso para o mercado também”, conta Ravagnani. Para o executivo, as empresas começaram a entender como é impor-



tante investir e preservar a saúde mental das suas equipes. “No competitivo cenário atual, as empresas enfrentam o desafio de atrair e reter talentos qualificados. Nesse contexto, os benefícios oferecidos pela organização desempenham um papel fundamental. Além de serem uma forma de recompensar os colaboradores pelo seu trabalho, os benefícios também se tornaram uma poderosa ferramenta para manter um time engajado e produtivo”, explica o executivo.

A premissa do benefício é simples: a empresa contrata o nosso serviço e define quais planos serão disponibilizados e o valor da coparticipação. Depois disso, os colaboradores escolhem qual plano se encaixa nos seus objetivos e realiza a assinatura. Pronto! Já começam a juntar milhas e ter acesso a benefícios exclusivos dentro da plataforma Smiles, descontos para usar as milhas ao comprar produtos na plataforma e juntar mais milhas ao comprar produtos com dinheiro. “O nosso propósito enquanto empresa aérea é ser a primeira para todos. Mas vamos além, pois investindo em viagem e em proporcionar meios de viajar, estamos promovendo a evolução das pessoas. Viajar é um dos maiores prazeres que a gente tem. Afinal, não são somente os novos lugares que conhecemos que nos apaixonam, mas as novas pessoas, culturas, ideias, experiências e sabores. Esse é o nosso mote principal e tem tudo a ver com qualidade de vida e com saúde mental”, reflete Ravagnani. Para saber mais, sobre o Clube Smiles para empresas acesse <http://voebiz.smiles.com.br/clube-smiles>.

Conheça o aplicativo perfeito para quem ama plantas ornamentais.

O PicPlants é o único aplicativo que ajuda você a escolher a planta certa para o seu ambiente e ainda ensina como cuidar dela.

Ter plantas em casa ou no local de trabalho já é uma paixão nacional. Os benefícios de conviver com plantas em ambientes internos vão, desde a melhoria do humor, da qualidade do sono, da criatividade e da produtividade diária, até a manutenção da umidade no ambiente e da purificação do ar. Para os amantes de plantas, trata-se de uma relação de afeto. Plantas são seres vivos sensíveis, capazes de retribuir o cuidado que recebem e os verdadeiros entusiastas entendem essa conexão especial.

Entretanto, a tarefa de ter plantas em casa nem sempre é simples. Adaptá-las ao clima e às condições específicas do ambiente é um desafio, que muitas vezes resulta em frustrações. Porém, essa dor pode acabar.

O PicPlants, um aplicativo revolucionário, ajuda na escolha das plantas ideais para decorar diversos ambientes, oferece dicas valiosas para sua manutenção, proporciona plantas saudáveis e ambientes



mais belos e acolhedores. Um verdadeiro sonho torna-se realidade!

O funcionamento do PicPlants é simples e eficaz. O app possui mais de 550 plantas ornamentais adaptadas aos microclimas brasileiros, todas disponíveis em Garden Centers ou Mercados de Flores. Cada planta possui uma “Ficha Técnica” contendo fotos, características, requisitos de clima, luz e ventilação ideais, sugestões de decoração e diretrizes práticas para os cuidados necessários,

incluindo substrato, nutrição, irrigação, poda e possíveis pragas e doenças.

O PicPlants tem a aba “Explore”, permitindo a navegação por nome ou categoria, apresentando fotos e nomes científicos e populares das plantas e suas Fichas Técnicas. Esta seção permite aos usuários pesquisar e se divertir com a diversidade de plantas disponíveis.

O PicPlants é capaz de responder às “Consultas” dos usuários sobre as plantas mais adequadas para decorar suas

casas ou locais de trabalho. Utilizando um algoritmo inteligente, o aplicativo analisa o clima, a incidência solar e a ventilação do local escolhido, oferecendo sugestões personalizadas de plantas para a decoração do espaço. Um processo intuitivo e divertido, que permite salvar os resultados.

Na aba “Inspirações” os usuários recebem exemplos de interiores decorados com plantas em vasos, juntamente com dicas e informações relevantes para inspirar e integrar a natureza aos ambientes. As ideias de decoração e as plantas que lhe interessaram, irão para a lista de “Favoritos”. E as espécies ornamentais que o usuário já possui serão guardadas em “Minhas Plantas” para ele encontrar facilmente as orientações de como cuidar e usar na sua decoração.

Experimentar o PicPlants é muito gratificante. Aproveite essa oportunidade para trazer a natureza para sua vida e desfrutar dessa experiência enriquecedora!



Como especificar plantas ornamentais em projetos de interiores?

Arquitetos, designers de interiores e paisagistas contam com o PicPlants para aprimorar seus projetos.

Esse app inovador ajuda na especificação das plantas com base no clima, tipo de ambiente, espaço e propor-

ções ideais, de acordo com a funcionalidade de cada projeto. Ao adotar o PicPlants, profissionais e entusiastas do design de interiores garantem mais qualidade para seus projetos e satisfação integral dos clientes, proporcionando ambientes mais bonitos e clientes mais felizes.



Todo Garden Center e Mercado de Flores deveria ter

Com o PicPlants, os vendedores se tornam especialistas bem-informados, garantindo um atendimento de excelência. Identificam as necessidades de seus clientes de maneira precisa e técnica e oferecem alternativas corretas para o clima, condições ambientais e preferências de

decoração de cada espaço. O PicPlants oferece dicas de decoração com flores e plantas ornamentais, e os cuidados para mantê-las saudáveis. A modernidade desse serviço encanta os clientes, resultando em satisfação e em aumento nas vendas.



Faça o download gratuitamente e experimente o PicPlants. Você vai se encantar!

picplants.com.br



PicPlants

A planta certa no lugar certo

FELIZ ANO NOVO COM SMILES

O nosso programa de fidelidade está cheio de novidades, e o grande beneficiado é você



Estela Quiaratto Brandão, CDO (Chief Data Officer) da Smiles e CLO (Chief Loyalty Officer) na GOL

A Smiles mudou para você viajar mais. O ano de 2024 marca o início de um novo programa, pautado em inovação e em uma entrega cada dia melhor. “Começamos a estudar mais o nosso cliente frequente, aquele que está no aeroporto toda semana, para atendê-lo de forma mais eficiente”, conta Estela Quiaratto Brandão, CDO (Chief Data Officer) da Smiles e CLO (Chief Loyalty Officer) na GOL. O novo programa Smiles está calcado em quatro pontos e traz uma inovação para a América Latina, que é a questão da gamificação. “A gente mantém as categorias de sempre, mas incluí um modelo com benefícios distintos ao longo da jornada do cliente. Isso porque às vezes ele chega à categoria Prata e não consegue sair dela. Isso pode desmotivá-lo”, explica Estela. “A gente deixou mais fluida a jornada, com novas mecânicas, para o cliente saber que sempre que foca na GOL ele tem mais vantagens.”

A espinha dorsal do novo modelo é simplificar. “Deixamos todo o processo mais fácil. Quem tem menos dúvidas é mais

fiel ao produto.” Outra novidade é o oferecimento de benefícios inovadores e exclusivos. “Agora, quando o cliente atinge uma determinada gradação dentro do programa de fidelidade, pode dar de presente uma categoria para outra pessoa. Temos também a experiência do Passe Ouro ou Passe Diamante, que dá a chance de o cliente degustar essas categorias por um dia”, exemplifica. “Além disso, nosso cliente também tem uma cota anual para fazer alterações em passagens sem custos.” Estela explica que havia uma necessidade de diferenciar os clientes com volume altíssimo de voos anuais. “A gente criou uma espécie de subcategoria para esses ‘passageiros superfrequentes’, que chamamos de Diamante Magno. Esses clientes, que atingem mais de 50 trechos e 50 mil milhas qualificadas em um ano, têm agora acesso a um atendimento concierge, à maior flexibilidade, entre outros benefícios.” Para saber ainda mais sobre todas as novidades e o Novo Smiles, acesse smiles.com.br/novo-programa.

NOVO SMILES, NOVOS VOOS

A seguir, algumas das novidades do nosso programa de fidelidade para simplificar a sua vida e te levar mais longe.

1

Deguste as categorias Ouro e Diamante por um dia

2

Atendimento de concierge para uma nova subcategoria, a Diamante Magnum

3

Regras mais flexíveis em todas as categorias



Smiles. O programa de fidelidade da



Companhias aéreas parceiras



FOTOS DIVULGAÇÃO

PLANEJANDO 2024 COM SMILES

O programa de fidelidade da GOL oferece uma plataforma de viagens completa e pode te levar para aquele destino dos sonhos

A chegada de um novo ano caminha sempre ao lado de esperanças renovadas e planos querendo virar realidade. E a Smiles pode te ajudar. Para começar, é preciso se cadastrar no nosso site de forma gratuita.

Depois você pode começar a juntar milhas e a pesquisar destinos, passeios e formas de viajar. A forma mais conhecida de juntar milhas é usando o cartão de crédito nas compras regulares do seu dia a dia. Há também outros jeitos: viajando com a GOL, fazendo parte do Clube Smiles, pagando seu combustível com o aplicativo Shell Box, comprando créditos na UBER, reservando hotéis ou alugando carros na nossa plataforma e contratando um seguro-viagem no nosso site.

Ao juntar milhas Smiles você pode chegar mais longe - e conhecer novos destinos e culturas e viver experiências. Um saldo de milhas pode, por exemplo, te levar a fazer um cruzeiro pelo rio Sena, em Paris, ou a alugar um carro para percorrer a Sicília, na Itália. Ou, ainda, torna possível pegar um ônibus em Floripa com destino a Balneário Camboriú ou reservar um bangalô em uma praia do Nordeste. Todos esses serviços você pode adquirir na plataforma de viagens Smiles.

E é claro que tem mais: no Shopping Smiles, o marketplace conta com parceiros como as Casas Bahia e a Cobasi, é possível encontrar desde itens para o dia a dia, produtos para seu pet, eletrônicos, produtos para completar sua viagem e muito mais. Tudo isso, também usando milhas.

Saiba mais sobre a Smiles e acompanhe as nossas novidades em smiles.com.br. No nosso Instagram, siga os perfis @smiles.oficial e @televodemilhas, a plataforma educacional de Smiles.



Para saber mais sobre as vantagens de ser cliente Smiles e não perder nenhuma novidade, acesse smiles.com.br e, no Instagram, siga os perfis @smiles.oficial e @televodemilhas, a plataforma educacional de Smiles.





DIVERSÃO A GOSTO

Sucesso de bilheteria, “Barbie” chega ao entretenimento de bordo da GOL junto de mais novidades

Tem playlist nova em nosso cardápio de entretenimento. “Mulheres da MPB” traz apenas importantes vozes femininas da nossa música, como Elba Ramalho, Elza Soares e Fernanda Takai. “Os nossos clientes gostam muito das playlists, então trouxemos mais uma opção legal no nosso menu em parceria com a Deck, que nos acompanha nesses projetos musicais”, conta Aliny Torres Pocci, analista de Produtos e Parcerias da GOL. A novidade junta-se a outras cinco playlists que seguem disponíveis: “Pagode e Samba”, “Alto Astral”, “MPB para Relaxar”, “POP Acústico” e “Rock Brasileiro”.

Apresentamos também novos filmes, a começar por “Barbie”, grande sucesso de público e crítica do ano passado. “Besouro Azul”, que marca a estreia de Bruna Marquezine em Hollywood, também já está disponível. Completam a lista os longas “Sniper Americano”, “Antes do Pôr do Sol”, “Inception”, “Beleza Oculta”, “Uma Aventura Lego”, “Goonies”, “Luta por Justiça” e “Batman: O Cavaleiro das Trevas Ressurge”. Também dá para assistir a episódios das séries “The Big Bang Theory”, “Jovem Sheldon”, “Gilmore Girls” e “Shining Vale” durante o seu voo conosco. Todo esse conteúdo pode ser acessado nas aeronaves que contam com entretenimento de bordo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



AO VIVO

Claro faz transmissões de canais da Globo em nossos voos

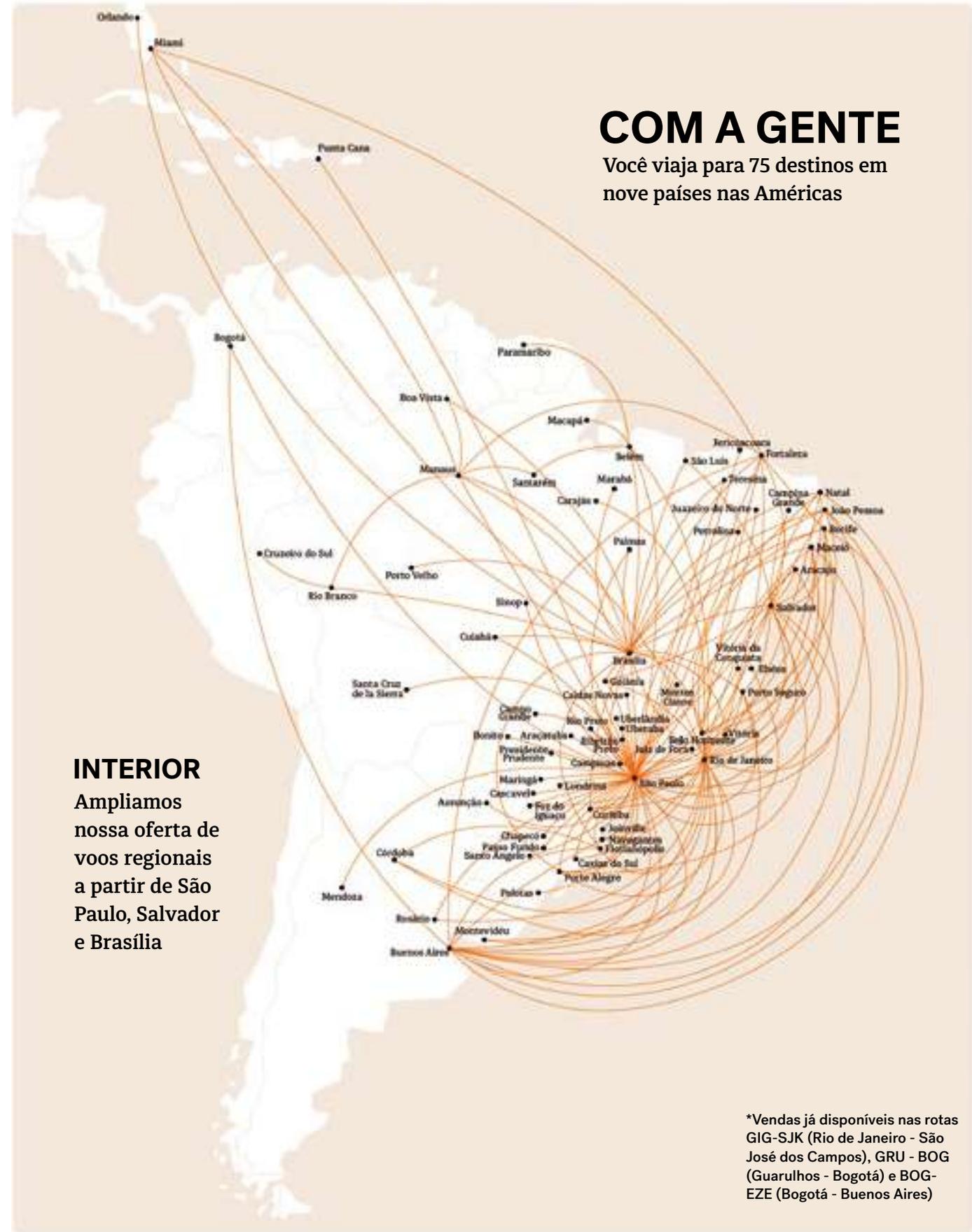
Durante os voos o cliente pode assistir à programação da televisão brasileira com a TV Ao Vivo, disponível a bordo das nossas aeronaves. Esse benefício gratuito está disponível para voos em todo o território nacional e é uma parceria entre GOL, Globo e Claro. Enquanto voa, é possível acompanhar os canais TV Globo, Globonews, Multishow, GNT, Gloob e OFF.

Para acessar a plataforma de entretenimento é necessário colocar o dispositivo em modo avião, conectar-se à rede Wi-Fi GOL Online. Em seguida, basta acessar GOLonline.com.br ou escanear o QR na poltrona a frente. Esta é a mesma forma de acesso às demais opções de conectividade a bordo dos nossos aviões.

Confira a disponibilidade de internet da sua aeronave



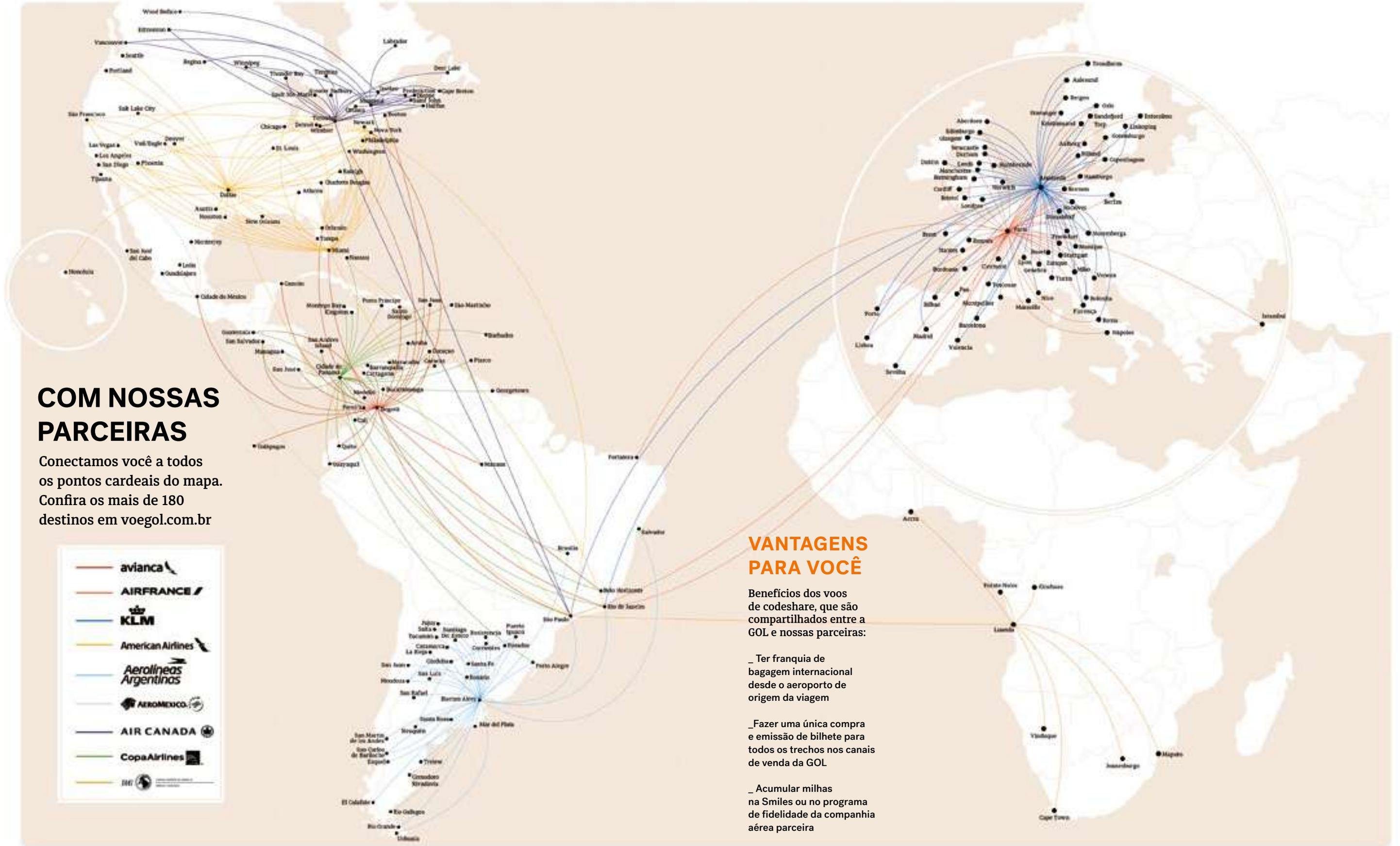
**A FESTA
É DE TODO
MUNDO**



COM A GENTE
Você viaja para 75 destinos em
nove países nas Américas

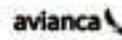
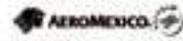
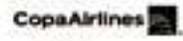
INTERIOR
Ampliamos
nossa oferta de
voos regionais
a partir de São
Paulo, Salvador
e Brasília

*Vendas já disponíveis nas rotas
GIG-SJK (Rio de Janeiro - São
José dos Campos), GRU - BOG
(Guarulhos - Bogotá) e BOG-
EZE (Bogotá - Buenos Aires)



COM NOSSAS PARCEIRAS

Conectamos você a todos os pontos cardeais do mapa. Confira os mais de 180 destinos em voegol.com.br

-  avianca
-  AIRFRANCE
-  KLM
-  American Airlines
-  Aerolíneas Argentinas
-  AEROMEXICO
-  AIR CANADA
-  Copa Airlines
-  IBERIA

VANTAGENS PARA VOCÊ

Benefícios dos voos de codeshare, que são compartilhados entre a GOL e nossas parceiras:

- _ Ter franquia de bagagem internacional desde o aeroporto de origem da viagem
- _ Fazer uma única compra e emissão de bilhete para todos os trechos nos canais de venda da GOL
- _ Acumular milhas na Smiles ou no programa de fidelidade da companhia aérea parceira



MEDALHA DE OURO

De todos os itens que trouxe de viagem, o mais significativo para Tulipa Ruiz é a estatueta do Grammy Latino que ela ganhou em 2015

POR
Nina Rahe

FOTO
Adrian Ikematsu

De cada canto do mundo, a cantora Tulipa traz uma coisa: de temperos típicos a objetos inusitados, caso de uma vassourinha de privada em formato de microfone achada em Tóquio. Mas, de tudo o que já trouxe de viagem consigo, o que ela mais gosta e tem orgulho - tanto que está exposto em uma cristaleira na sala - é a estatueta do Grammy Latino que ela ganhou em 2015. "Toda vez que eu olho pra ela penso: caramba, fiz mesmo um baita disco. O Grammy é a maior chancela da indústria da música e ser indicada já configura uma visibilidade gigante do nosso trabalho", diz Tulipa. Ano passado, ela foi indicada mais uma vez ao prêmio e, embora não tenha ganhado, voltou para o Brasil com mais boas memórias.



RECIFE É PRA SE APAIXONAR E SEMPRE VOLTAR

Aqui, temos o melhor carnaval em linha reta, e com uma cultura popular única! Nossas praias, gastronomia e atrações vão fazer você se encantar. Vem para Recife!



Saiba mais

RECIFE
É PRA
FICAR

Secretaria
de Turismo
e Lazer



